

RUMO A 2030

# Plano de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria

Prossecação dos Objetivos de  
Desenvolvimento Sustentável  
(ODS)



# Ficha Técnica

## Título

Plano de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria – Prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Rumo a 2030

## Autor(es)

Carlos Manuel da Silva Rabadão  
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade  
Carolina Miguel da Graça Henriques  
Ana Lúcia Duarte  
Lina Manuela Lopes Henriques Rosálio  
Hélia Carla Amado Rodrigues  
Rita Margarida Gaivoto Anastácio  
Pedro Diogo Dias Gaspar

## Revisão

Cláudia Alexandra da Cunha Pernencar –  
Escola Superior de Artes e Design  
Eva Patrícia da Silva Guilherme Menino –  
Escola Superior de Saúde de Leiria  
Liliana Carvalho Pereira – Escola Superior de  
Educação e Ciências Sociais  
Maria Lizete Lopes Heleno – Escola Superior  
de Tecnologia e Gestão  
Susana Luísa da Custódia Machado  
Mendes – Escola Superior de  
Turismo e Tecnologia do Mar

## Grafismo

Joana Mineiro  
Laura Ferreira

## Paginação

Mónica Ribeiro

## Edição

Instituto Politécnico de Leiria

## Ano de edição

2026

**ISBN:** 978-989-98037-4-9

**DOI:** <https://doi.org/10.25766/w9w4-ak48>

**Resumo:** No âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria, alinhado com a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), foi elaborado um plano de ação para o período de 2026-2030. Este documento assume-se como um instrumento estruturante de orientação e monitorização, destinado a apoiar o IPLeia na concretização de ações estratégicas e no acompanhamento sistemático do seu desempenho em matéria de sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Plano; Desenvolvimento Sustentável (DS); Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Monitorização.

# Índice

<b>Lista de Siglas, Abreviaturas e Acrónimos .....</b>	<b>5</b>
<b>Mensagem do Presidente.....</b>	<b>9</b>
<b>1. Caracterização do Instituto Politécnico de Leiria.....</b>	<b>12</b>
<b>2. Missão, Visão e Valores .....</b>	<b>18</b>
2.1. Missão.....	18
2.2. Visão.....	18
2.3. Valores: Qualidade, Criatividade e Inovação, Ética e Responsabilidade, Sustentabilidade, Pluralidade e Inclusão .....	19
<b>3. Desenvolvimento Sustentável.....</b>	<b>21</b>
3.1. Breve Nota Histórica do Desenvolvimento Sustentável .....	21
3.2. Compromisso Institucional com o Desenvolvimento Sustentável.....	22
3.3. Rumo a 2030, os Nossos Princípios .....	23
As Pessoas .....	24
A Prosperidade .....	25
O Planeta .....	25
A Paz .....	25
As Parcerias .....	25
<b>4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável .....</b>	<b>27</b>
<b>5. Metodologia .....</b>	<b>32</b>
5.1. Enquadramento Metodológico Geral.....	32
5.2. Princípios Orientadores da Metodologia.....	36
5.3. Fases do processo metodológico.....	37
<b>6. Análise de Dados.....</b>	<b>41</b>
<b>7. Plano de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria – Rumo a 2030 .....</b>	<b>45</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>88</b>

# Índice de Figuras

Figura 1. Novos estudantes inscritos no ano letivo 2025/2026 .....	14
Figura 2. Somos responsáveis .....	23
Figura 3. Modelo de referência de sustentabilidade do IPEiria – Os Nossos Princípios.....	24
Figura 4. Modelo de referência de associação entre os cinco princípios e os 17 ODS .....	27
Figura 5. Estrutura Organizacional do IPEiria .....	34
Figura 6. Diagrama metodológico da elaboração do PDS do IPEiria .....	38

# Índice de Gráficos

Gráfico 1. Contributos no total dos <i>Campi</i> e Infraestruturas do IPEiria .....	42
Gráfico 2. N.º de Indicadores por contributos de atividades dos <i>Campi</i> e Infraestruturas do IPEiria por ODS .....	43
Gráfico 3. Comparação entre o N.º de Indicadores mensuráveis e o N.º de atividade/objetivos por ODS .....	43

# Índice de Mapas

Mapa 1. Origem dos candidatos por distrito no ano 2025 .....	13
Mapa 2. Origem dos colocados por distrito no ano 2025 .....	13
Mapa 3. Países de origem da população estudantil internacional do IPEiria do ano letivo 2024/2025.....	15
Mapa 4. Membros da <i>RUN-EU</i> ano de 2025 .....	15
Mapa 5. Zona de Influência direta do IPEiria: NUT III – Região Centro; NUT II – CIM Região de Leiria e CIM Região Centro .....	33

# Índice de Tabelas

Tabela 1. <i>Campi</i> e Infraestruturas do IPEiria .....	12
Tabela 2. Unidades de investigação e a respetiva avaliação dada pela FCT .....	35

# Lista de Siglas, Abreviaturas e Acrónimos

<b>ADAI-IPLeia</b>	Delegação da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial – Instituto Politécnico de Leiria	<b>CO<sub>2</sub></b>	Dióxido de Carbono
<b>ADAI – LAETA</b>	Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (Delegação)	<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CAE</b>	Centro de Apoio ao Estudante	<b>CPVC</b>	Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento
<b>CARME</b>	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	<b>CRID</b>	Centro de Recursos para a Inclusão Digital
<b>CD</b>	Centro de Documentação	<b>CTeSP</b>	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
<b>CDRSP</b>	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	<b>DAJ</b>	Divisão de Assessoria Jurídica
<b>CHL</b>	Centro Hospitalar de Leiria	<b>DPQ</b>	Divisão de Planeamento e Qualidade
<b>CI&amp;DEI</b>	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Pólo)	<b>DRI</b>	Divisão de Relações Internacionais
<b>CI&amp;DEI - IPLeia</b>	Centro de Estudos em Educação e Inovação – Instituto Politécnico de Leiria	<b>DS</b>	Desenvolvimento Sustentável
<b>CIEQV - IPLeia</b>	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	<b>DSAID</b>	Direção de Serviços de Apoio à Investigação e Desenvolvimento
<b>CICS.Nova</b>	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais. Nova (Pólo)	<b>DSCP</b>	Direção de Serviços de Contratação Pública e Património
<b>CIDESD</b>	Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento (Pólo)	<b>DSDB</b>	Direção dos Serviços de Documentação e Bibliotecas
<b>CIDESD - IPLeia</b>	Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano – Instituto Politécnico de Leiria	<b>DSDi</b>	Direção de Serviços Digitais
<b>CIIC</b>	Centro de Investigação em Informática e Comunicação	<b>DSGA</b>	Direção de Serviços de Gestão Académica
<b>CIP</b>	Centro de Inovação Pedagógica	<b>DSGCI</b>	Direção de Serviços de Gestão de <i>Campi</i> e Infraestruturas
<b>ciTechCare</b>	Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde	<b>DSGF</b>	Direção de Serviços de Gestão Financeira
<b>CiTUR</b>	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (Pólo)	<b>DSGP</b>	Direção de Serviço de Gestão de Pessoas
<b>CLAIM</b>	Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes	<b>EENEE</b>	Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Específicas
<b>CNAES</b>	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	<b>EIGE</b>	Instituto Europeu para a Igualdade de Género
		<b>ENIND</b>	Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação
		<b>ESAD.CR</b>	Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha
		<b>ESECS</b>	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
		<b>ESTG</b>	Escola Superior de Tecnologia e Gestão

<b>ESSLei</b>	Escola Superior de Saúde de Leiria	<b>IG</b>	Igualdade de Género
<b>ESTM</b>	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	<b>IGNDI</b>	Igualdade de Género e Não Discriminação e Inclusão
<b>EU</b>	União Europeia	<b>IJP</b>	Instituto Jurídico Portucalense (Pólo)
<b>FADU</b>	Federação Académica do Desporto Universitário	<b>IJP - IPLeiria</b>	Instituto Jurídico Portucalense / Instituto Politécnico de Leiria
<b>FASE®</b>	Fundo de Apoio Social ao Estudante	<b>INESCC - IPLeiria</b>	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação de Leiria)
<b>FISU</b>	<i>International University Sports Federation</i>	<b>IPCA</b>	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	<b>IPLeiria</b>	Instituto Politécnico de Leiria
<b>GA</b>	Gabinete do Administrador	<b>IT - IPLeiria</b>	Instituto de Telecomunicações - Instituto Politécnico de Leiria
<b>GCAI</b>	Gabinete de Gestão de Ciência e Apoio à Investigação	<b>IT - Leiria</b>	Instituto de Telecomunicações (Delegação)
<b>GAud</b>	Gabinete de Auditoria	<b>LIDA</b>	Laboratório de Investigação em Design e Artes
<b>GDS</b>	Gabinete de Desenvolvimento Sustentável	<b>LSRE - LCM - IPLeiria</b>	Laboratório de Processos de Separação e Reação – Laboratório de Catálise e Materiais do Instituto Politécnico de Leiria
<b>GEA</b>	Gabinete Expediente e Arquivo	<b>LSRE - LCM</b>	Laboratório de Processos de Separação e Reação – Laboratório de Catálise e Materiais (Pólo)
<b>GIC</b>	Gabinete de Imagem e Comunicação	<b>MARE</b>	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Pólo)
<b>GPC</b>	Gabinete de Programação e Difusão Cultural	<b>NEE</b>	Necessidades Educativas Específicas
<b>GPD</b>	Gabinete da Proteção de Dados	<b>NU</b>	Nações Unidas
<b>GSI</b>	Gabinete de Segurança da Informação	<b>NUT</b>	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
<b>GGIC</b>	Gabinete de Gestão da Informação Científica	<b>ODM</b>	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
<b>GMCI</b>	Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional	<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>GPlan</b>	Gabinete de Planeamento	<b>ODS IPLeiria</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria
<b>GTIGNDI</b>	Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão	<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>IA</b>	Inteligência Artificial	<b>P. ex.</b>	Por exemplo
<b>IES</b>	Instituições do Ensino Superior	<b>PA</b>	Parceira
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento		
<b>I&amp;D+i</b>	Investigação, Desenvolvimento e Inovação		
<b>IFLA</b>	Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições		

<b>PDS</b>	Plano de Desenvolvimento Sustentável	<b>RNDS 2030</b>	Projeto de Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030
<b>PE</b>	Pessoas	<b>RUN-EU</b>	<i>Regional University Network – European University</i>
<b>PE 2030</b>	Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria 2030	<b>SAS</b>	Serviços de Ação Social
<b>PIGNDI</b>	Plano para a Igualdade de Género Não Discriminação e Inclusão	<b>SHST</b>	Segurança Higiene e Saúde no Trabalho
<b>PL</b>	Planeta	<b>SP</b>	Secretariado da Presidência
<b>PNUMA</b>	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	<b>UDSBE</b>	Unidade de Desporto Saúde e Bem-Estar
<b>PR</b>	Parcerias	<b>UE</b>	União Europeia
<b>PRR</b>	Programa de Recuperação e Resiliência	<b>UI</b>	Unidades de Investigação <i>United Nations Ocean</i>
<b>Psicom</b>	Psiquiatria Comunitária	<b>UNOC</b>	<i>Conference</i> (II Conferência dos Oceanos das Nações Unidas)
<b>PZ</b>	Paz	<b>UO</b>	Unidades Orgânicas
<b>RDI</b>	<i>Research, Development &amp; Innovation</i>		
<b>RDS</b>	Relatório de Desenvolvimento Sustentável		

# Mensagem do Presidente



# Mensagem do Presidente



**Carlos Rabadão**  
Presidente  
Instituto Politécnico de Leiria

O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) assume um compromisso estratégico com o Desenvolvimento Sustentável (DS), pelo que é fundamental que a instituição integre práticas que promovam a sustentabilidade. A construção de um Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) implica um trabalho de sensibilização para a importância desta temática entre as pessoas que fazem parte do IPLeiria, tal como o envolvimento de todos os serviços na procura contínua das melhores práticas.

Através da criação do Gabinete de Desenvolvimento Sustentável (GDS) do IPLeiria, que visa coordenar e monitorizar todas as atividades de sustentabilidade, o IPLeiria procurará reger-se pelos cinco pilares para o desenvolvimento sustentável norteadores da nossa atuação, são eles as Pessoas (PE), a Prosperidade (PR), o Planeta (PL), a Paz (PZ) e as Parcerias (PA), sendo estes pilares adotados como princípios do modelo de referência do IPLeiria. Através deles procuraremos traçar um plano ambicioso em que, ao invés de definirmos somente alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para trabalharmos nestes próximos cinco anos, entendemos ir mais além e comprometemo-nos a atuar nos dezassete ODS. Desta forma, cada gabinete, divisão, serviço, centro e unidade orgânica foi chamado a comprometer-se com este PDS, em que através de atividades e estratégias de atuação procurará dar o seu contributo. Por outro lado, através de uma estratégia de monitorização contínua, o gabinete de desenvolvimento sustentável acompanhará a implementação destas medidas e a sua execução, potenciando um processo de melhoria contínua na nossa instituição.

O IPLeiria está fortemente comprometido com as questões da eficiência energética e energia

renovável, com a gestão de resíduos e economia circular, com a conservação da água, monitorização do seu consumo e redução do desperdício, com a educação e consciencialização ambiental, tal como com a mobilidade sustentável. Procurará ainda incrementar infraestruturas mais verdes.

Ao nível da pesquisa e inovação procurar-se-á incentivar a nossa comunidade científica a desenvolver estudos focados em tecnologias sustentáveis, energias renováveis e preservação ambiental, tal como o estabelecimento de colaborações com organizações externas para testar e implementar tecnologias e práticas inovadoras nos diferentes *Campi*.

Ao nível da alimentação sustentável temos sempre em vista o incentivo a que os nossos serviços de alimentação usem os nossos produtos locais, tal como a redução do desperdício alimentar.

Na área da governança e política de sustentabilidade o IPLeiria dá um passo à frente em termos de futuro, quer pela criação do GDS, como garante de uma política de transparência e participação de toda a comunidade do IPLeiria na construção deste plano, quer pela monitorização desse mesmo plano, com a produção de relatórios anuais do seu progresso devidamente publicados e acessíveis a todos no site e repositório institucional do IPLeiria. Procuraremos ainda o empoderamento da nossa comunidade do IPLeiria para a participação em atividades de voluntariado e em projetos comunitários.

Implementar um PDS na nossa instituição é com toda a certeza o nosso compromisso com o futuro, contribuindo fortemente para a formação de pessoas e profissionais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade nas suas diferentes dimensões.

O presente Plano de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria - Pros-

secução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Rumo a 2030, tem como finalidade constituir-se como uma ferramenta de relevância para a gestão da instituição e para toda a comunidade académica.

**Carlos Manuel da Silva Rabadão**

# 1. Caracterização do Instituto Politécnico de Leiria



# 1. Caracterização do Instituto Politécnico de Leiria

O Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) é uma instituição pública de ensino superior, criada em 1980 pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. A sua sede situa-se em Leiria, e as suas escolas superiores, núcleos de formação

e unidades de investigação (UI) encontram-se distribuídos por diversos pontos da região de Leiria e Oeste (cf. Tabela 1), nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras, Pombal, Porto de Mós e Batalha.

CAMPI	INFRAESTRUTURAS
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centralizados + CIP
Campus 1 – Leiria	ESECS + Unidades de Investigação
Campus 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + SAS + CAE + Unidades de Investigação
Campus 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + Unidade de Investigação
Campus 4 – Peniche	ESTM + Unidade de Investigação
Campus 5 – Leiria	ESSLei   Unidades de Investigação   Hub de inovação em saúde
Edifício CDRSP – Marinha Grande	CDRSP
Edifício CeteMares – Peniche	CeteMares, Centro de I&D, Formação e divulgação do Conhecimento Marítimo
SMART OCEAN - Peniche	Parque de Ciência e Tecnologia do Mar – SMART OCEAN
Núcleo de Formação Superior – Torres Vedras	Núcleo de Formação Superior   LabCenter
Núcleo de Formação Superior – Pombal	Núcleo de Formação Superior
Centro de Inovação e Ciência – Porto de Mós	Centro para a Sustentabilidade em Recursos Minerais – CESMineral
Formação – Batalha	Formação CTeSP (em parceria com Município da Batalha)

**Tabela 1.** Campi e Infraestruturas do IPLeiria

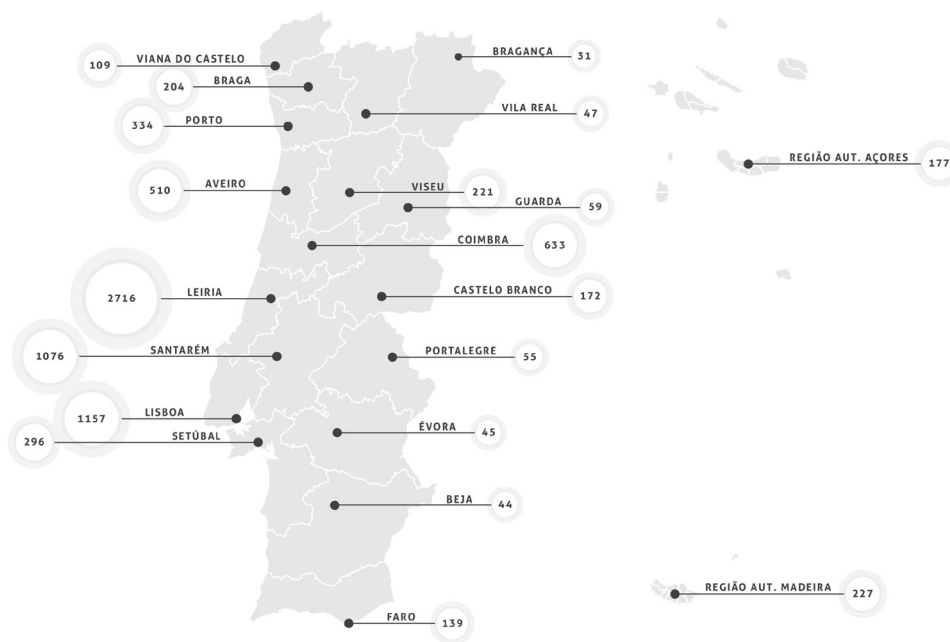
**Fonte:** Gabinete de Planeamento, IPLeiria

De acordo com os seus Estatutos, o IPLeiria é uma instituição de ensino superior de direito público, inclusiva, dedicada à educação e formação, investigação e inovação, que capacita pessoas com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global.

O IPLeiria desenvolve atividades de ligação à sociedade, promovendo a difusão e partilha de conhecimento e valorizando o saber científico nas suas dimensões económica, ambiental, social e cultural. A sua atuação estende-se ainda às áreas tecnológica e artística, orientando-se pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

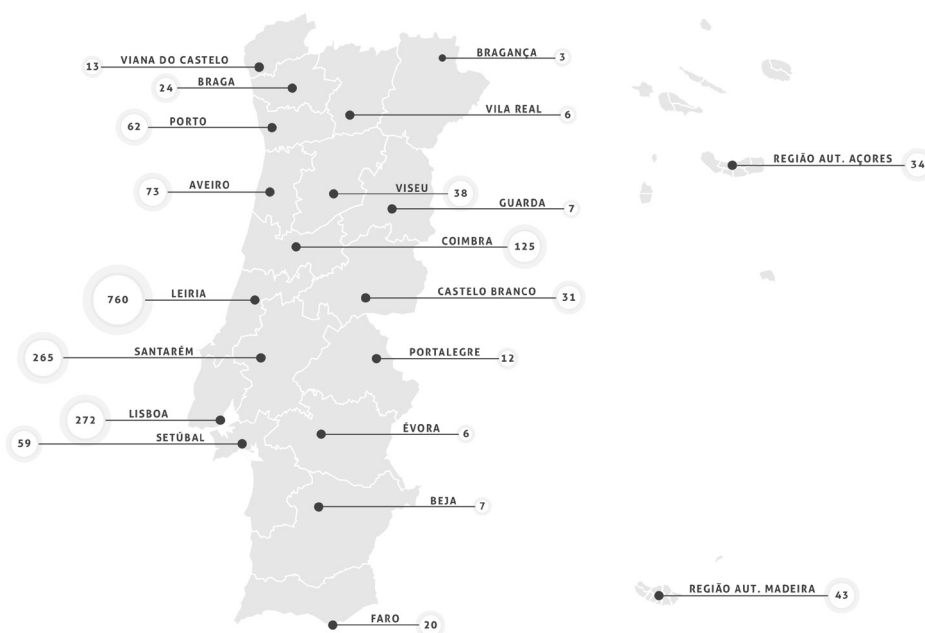
Em virtude da sua missão e da sua dinâmica académica e científica, no ano letivo de 2025/2026 o IPEiria atraiu o interesse de 8 252 candidatos nacionais ao ingresso no 1º ciclo de estudos do ensino superior/licenciatura, via Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). Dos 8 252 candidatos, 1 696

escolheram o IPEiria como primeira opção. O Mapa 1 apresenta a distribuição destes candidatos por distrito, enquanto o Mapa 2 ilustra a sua colocação nas diferentes escolas do IPEiria, evidenciando o distrito de origem e, por sua vez, a área de influência e a capacidade de atração da instituição no território nacional.



**Mapa 1.** Origem dos candidatos por distrito no ano 2025

Fonte: Gabinete de Planeamento, IPEiria



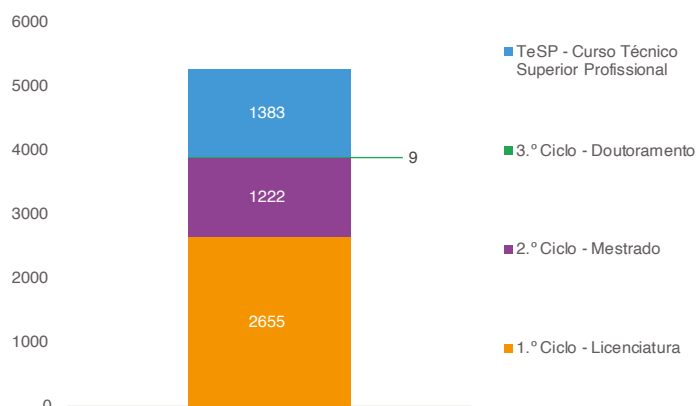
**Mapa 2.** Origem dos colocados por distrito no ano 2025

Fonte: Gabinete de Planeamento, IPEiria

Dos 1 860 candidatos colocados, 1 216 optaram pelo IPLeia como primeira opção, evidenciando o elevado reconhecimento da instituição e a crescente atratividade desta no panorama do ensino superior nacional.

No ano letivo de 2025/2026, à data de 31 de dezembro de 2025, o total de novas admissões

de estudantes no IPLeia ascendia a 5 269, distribuídas da seguinte forma: 1 383 em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), 2 655 no 1.º ciclo de estudos/licenciatura, 1 222 no 2.º ciclo de estudos/mestrado e 9 no 3.º ciclo de estudos/doutoramento (Figura 1).



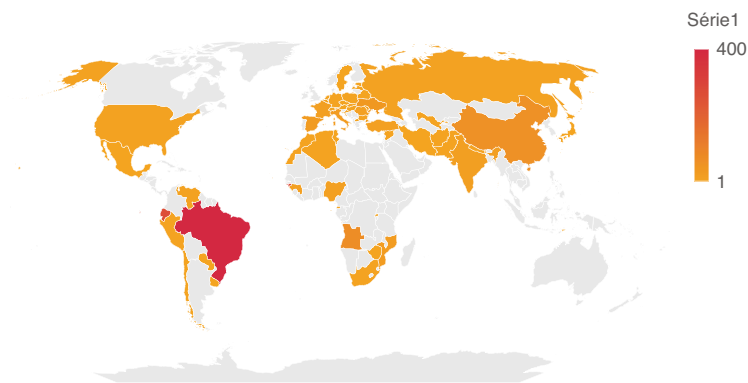
**Figura 1.** Novos estudantes inscritos no ano letivo 2025/2026

**Fonte:** Gabinete de Planeamento, IPLeia

No IPLeia, à data de 31 de dezembro de 2025, encontravam-se inscritos 13 860 estudantes, dos quais 12 398 estudantes portugueses e 1 462 estudantes de nacionalidade estrangeira, provenientes de 60 países. Entre os estudantes internacionais, destacam-se as seguintes nacionalidades: brasileira (400), guineense (281), equatoriana (269), angolana (70), ucraniana (36), chinesa (61), cabo-verdiana (39), espanhola (29), italiana (25), moçambicana (25), são-tomense (23), indiana (15), francesa (16), nigeriana (14), romena (14), turca (12); moldava (7), russa (8), norte-americana (7) e venezuelana (7), sendo as

restantes 40 nacionalidades<sup>1</sup> representadas por números menores, dispersos entre 1 e 6 estudantes cada, evidenciando a crescente diversificação e internacionalização da comunidade académica do IPLeia (Mapa 3).

<sup>1</sup> belga; colombiana; neerlandesa; chilena; peruana; britânica; timorense-leste; nepalesa; síria; usbequistanesa; alemã; argelina; sul-africana; búlgara; guinéu-equatoriana; paquistanesa; iraniana; marroquina; afegã; bielorrussa; austríaca; egípcia; estoniana; macedónia; zimbabuana; mexicana; polaca; ruandesa; tunisina; turca; uruguaia; checa; croata; eslovaca; húngara; letã; luxemburguesa; paraguaia; sueca; suíça e japonesa.



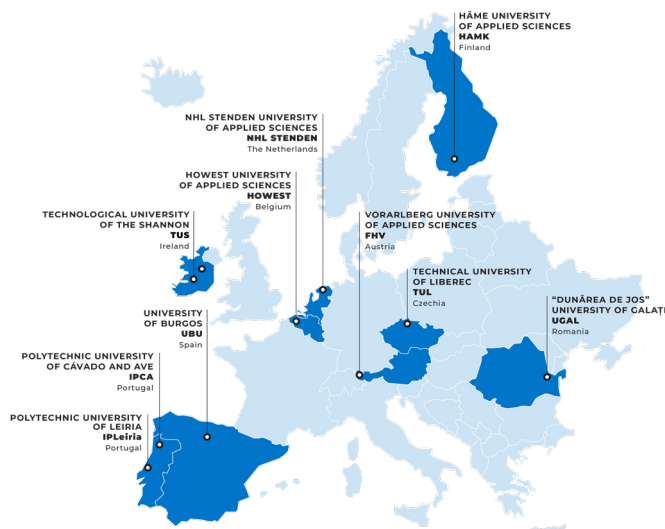
**Mapa 3.** Países de origem da população estudantil internacional do IPEiria do ano letivo 2024/2025

**Fonte:** Gabinete de Planeamento, IPEiria

Respondendo aos crescentes desafios globais, o IPEiria assume também um papel de particular relevo no contexto europeu. A promoção dos valores europeus e a implementação de soluções sustentáveis reforçam a internacionalização como um vetor estratégico das suas atividades. Esta orientação favorece a mobilidade efetiva da comunidade académica, tanto a nível nacional como internacional, com especial incidência no Espaço Europeu do Ensino Superior e na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).

Neste contexto, o IPEiria integra uma das mais ambiciosas alianças transnacionais entre insti-

tuições de ensino superior na Europa: a *Regional University Network (RUN-EU)*. Esta parceria estratégica promove os valores fundadores da Europa, reforça a qualidade e a competitividade do espaço académico europeu e contribui ativamente para o desenvolvimento regional, orientando-se pelos princípios da sustentabilidade, do multiculturalismo e da inclusão. Co-financiada pelo Programa *Erasmus+* da União Europeia (UE), a *RUN-EU* está presente nas regiões representadas no Mapa 4.



**Mapa 4.** Membros da *RUN-EU* ano de 2025

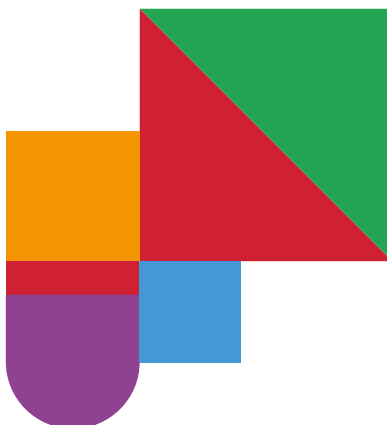
**Fonte:** <https://run-eu.eu/about-us/>

A *RUN-EU* oferece programas curriculares conjuntos e uma experiência singular de mobilidade internacional. No ano de 2024, no âmbito das atividades promovidas pela *RUN-EU*, o IPEiria recebeu 96 estudantes internacionais e proporcionou a participação em mobilidade a 78 estudantes, 9 pessoas da carreira técnica e administrativa e 53 docentes, reforçando o papel da instituição como centro ativo de cooperação e intercâmbio acadêmico europeu.

A aprovação da universidade europeia *RUN-EU* constitui, deste modo, um marco institucional de relevância estratégica, abrindo novas oportu-

nidades em linhas de investimento prioritárias para o ensino superior europeu. No âmbito da transformação e do fortalecimento de uma identidade europeia sustentável e socialmente responsável, apoiada na inovação e no conhecimento científico, destacam-se várias áreas de ação: inovação pedagógica, percursos curriculares flexíveis, cursos de curta duração voltados para a requalificação e qualificação avançada, bem como, a criação de *European Degrees*, consolidando, assim, o posicionamento do IPEiria no panorama europeu da excelência académica.

## 2. Missão, Visão e Valores



## 2. Missão, Visão e Valores



### 2.1. Missão

A missão do IPEiria mantém-se alinhada com aquela que foi definida no seu Plano Estratégico 2030 (PE 2030), refletindo o compromisso da instituição e da sua comunidade com o percurso realizado, com a consolidação da sua identidade e com os desafios que se projetam num contexto nacional e internacional.

“O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior multicultural dedicada à educação, formação, investigação e inovação, que capacita cidadãos com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global.” (PE 2030, 2021, p. 20)

Em consonância com a sua missão institucional, o IPEiria reafirma o seu compromisso com um futuro sustentável, inclusivo e assente no conhecimento com impacto. Enquanto instituição de ensino superior multicultural, o IPEiria valoriza a diversidade, a inovação e a responsabilidade social, promovendo uma comunidade académica aberta ao mundo e profundamente empenhada em responder aos desafios globais do nosso tempo.

Inspirado pelos princípios do desenvolvimento sustentável, o IPEiria assume-se como agente de transformação positiva, formando pessoas conscientes, criativas e capacitadas a contribuir ativamente para uma sociedade mais justa, equilibrada e resiliente, tanto a nível local como global.

Assente nos valores da responsabilidade, da cooperação e da equidade, o IPEiria reforça

o seu papel como motor de mudança, promovendo práticas que estimulem o alcance dos ODS e o fortalecimento de uma comunidade académica participativa, comprometida com o bem comum.

O Plano de Desenvolvimento Sustentável 2025-2030 (PDS 2025-2030) reflete a ambição coletiva de consolidar uma instituição cada vez mais sustentável, inclusiva e inovadora, onde o conhecimento e a ciência funcionam como motores de transformação social, económica e ambiental, promovendo um desenvolvimento genuinamente humano e duradouro.

### 2.2. Visão



A Visão do IPEiria para 2030 orienta a instituição na sua trajetória de excelência, inovação e impacto sustentável, servindo de referência para o desenvolvimento das suas estratégias e ações. No âmbito do presente PDS, esta visão estabelece o enquadramento estratégico que guiará as metas e iniciativas destinadas a promover a sustentabilidade, a inclusão e a responsabilidade social. Em 2030 já seremos uma universidade

“Reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade e atualidade na formação, suportada pela flexibilidade e inovação pedagógica dos percursos académicos, pelo conhecimento ao serviço da sociedade, pela centralidade criativa e cultural e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável.” (PE 2030, 2021, p. 20)

O IPEiria aspira consolidar-se como uma instituição de referência pelo seu prestígio, pelo

caráter inclusivo e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Guiado pelos princípios da *European Education Area*, o IPLeia apostou na qualidade e atualidade da formação, na inovação pedagógica e em modelos de aprendizagem centrados nas pessoas estudantes, que permitem percursos flexíveis e microcréditos reconhecidos em toda a Europa, promovendo a mobilidade académica e a cooperação internacional.

Assumindo-se como agente de transformação, a instituição potencia o impacto do local para o global, gerando e partilhando conhecimento e inovação ao serviço da sociedade e contribuindo para uma comunidade resiliente, inclusiva e integrada num contexto sustentável, essencial para a qualidade de vida de todas as pessoas.



### **2.3. Valores: Qualidade, Criatividade e Inovação, Ética e Responsabilidade, Sustentabilidade, Pluralidade e Inclusão**

Os valores do IPLeia orientam as ações, decisões e atitudes de toda a comunidade académica, guiando tanto o trabalho coletivo como o individual. Alinhados com o PE 2030 e agora operacionalizados no PDS, estes princípios refletem o compromisso da instituição com a excelência, a responsabilidade, a diversidade, a pluralidade, a inclusão, a criatividade, a inovação e a sustentabilidade, servindo não apenas a academia, mas também a sociedade em geral e orientando a construção de uma instituição cada vez mais inclusiva, inovadora e transformadora.

#### **Qualidade**

A qualidade permeia o ensino, a formação, a investigação e a inovação, refletindo-se em serviços prestados com rigor, competência, profissionalismo e humanidade. Implica criar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, propício ao desenvolvimento académico, científico e pessoal.

#### **Criatividade e Inovação**

Ser criativo e inovador significa questionar o presente, projetar o futuro e transformar ideias em soluções com impacto social, ambiental, económico, artístico e cultural. Este valor fortalece a ligação com a sociedade e com o tecido empresarial, local, regional e global e estimula a capacidade de renovação contínua.

#### **Ética e Responsabilidade**

A atuação ética e responsável promove transparência, integridade e confiança em todas as ações, sejam científicas, pedagógicas, culturais, financeiras ou sociais, reforçando a credibilidade e o prestígio da instituição.

#### **Sustentabilidade**

O compromisso com a sustentabilidade integra transformação social, digital e verde, promovendo o uso responsável de recursos humanos, materiais, ambientais e financeiros. Este valor sustenta a criação de soluções inovadoras e duradouras, com impacto local, regional e global, alinhadas com os ODS.

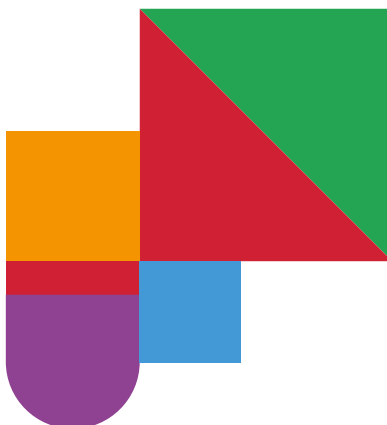
#### **Pluralidade**

A pluralidade de ideias, a diversidade e a multiculturalidade enriquecem a aprendizagem, a investigação e a inovação, promovendo convivência, colaboração, pensamento crítico e troca de experiências num ambiente inclusivo, intercultural e global.

#### **Inclusão**

A inclusão e a equidade garantem a participação plena e ativa de todas as pessoas da comunidade académica, independentemente das suas características individuais, fortalecendo uma sociedade resiliente, diversa e sustentável, comprometida com o desenvolvimento humano e social.

### 3. Desenvolvimento Sustentável



# 3. Desenvolvimento Sustentável

## 3.1. Breve Nota Histórica do Desenvolvimento Sustentável

Ao refletir sobre a evolução da consciência ambiental, Soromenho-Marques (2010) destaca que “a crise ambiental permaneceu na sombra durante décadas, não porque os seus sintomas não estivessem já presentes no mundo físico real, mas porque os modos de ver dominantes nas diversas ciências os mantinham numa invisibilidade relativa” (Soromenho-Marques, 2010, p. 28). Esta observação evidencia que, durante grande parte do século XX, os problemas ambientais foram subvalorizados, não pela ausência de sinais concretos, mas pela falta de uma percepção crítica capaz de reconhecer a sua verdadeira dimensão e urgência.

A crescente preocupação com o ambiente e com a utilização responsável dos recursos naturais, tem suscitado profundas questões éticas sobre a relação do ser humano com o mundo que habita. O conceito de desenvolvimento sustentável emergiu precisamente da necessidade de conciliar o progresso económico, a justiça social e a proteção ambiental, tornando-se, ao longo do tempo, um dos eixos centrais das agendas políticas e globais orientadas para a sustentabilidade.

Esta evolução conceptual e ética traduziu-se em ações concretas no plano internacional, particularmente sob a liderança da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem desempenhado um papel determinante na promoção da agenda ambiental. Assim, a preocupação com o ambiente assumiu relevância histórica nas iniciativas e compromissos assumidos pela ONU em diferentes momentos e datas-chave, contribuindo para a consolidação de

uma consciência global acerca da urgência da sustentabilidade.

Em 1972, a preocupação científica com as alterações climáticas levou a ONU a convocar a 1ª Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente Humano, que ficou conhecida pela Conferência de Estocolmo. Deste encontro destacam-se a criação do [PNUMA](#)<sup>2</sup> (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e a [Declaração de Estocolmo](#)<sup>3</sup>.

Em 1983, o Secretário-geral da ONU, [Javier Pérez de Cuéllar](#)<sup>4</sup>, convidou [Gro Harlem Brundtland](#)<sup>5</sup> a presidir à Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Esta Comissão viria a publicar, em 1987, o Relatório Brundtland, intitulado “O Nosso Futuro Comum”, documento que consagrou, pela primeira vez, o conceito “Desenvolvimento Sustentável”.

"Aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades." (Brundtland, 1991, p. 47).

O Relatório Brundtland desempenhou um papel decisivo na consolidação de uma nova visão do desenvolvimento, ao salientar que os desafios ambientais possuem uma dimensão global e exigem respostas concretas e solidárias entre as nações. A partir desse marco, a sustentabilidade passou a ocupar um lugar central na

<sup>2</sup> Disponível em: <https://unric.org/pt/pnuma-aos-50-anos-2022-em-modo-de-emergencia/>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://apambiente.pt/prevencao-e-gestao-de-riscos/convencao-de-estocolmo-0>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://unric.org/pt/javier-perez-de-cuellar-peru/>

<sup>5</sup> Fronteiras do Pensamento, Gro Harlem Brundtland – Desenvolvimento sustentável: como tudo começou (2015).

agenda das Nações Unidas (NU), afirmando-se como uma referência orientadora para políticas, programas e conferências internacionais subsequentes dedicadas à preservação do planeta e à promoção de um desenvolvimento equilibrado.

Em 1992, no Rio de Janeiro, a Cúpula da Terra reforçou o conceito de Desenvolvimento Sustentável, resultando na [Agenda 21](#)<sup>6</sup> e na [Declaração do Rio](#)<sup>7</sup>, documentos que consolidaram compromissos internacionais e promoveram a cooperação entre governos, instituições e a sociedade civil na adoção de práticas sustentáveis.

Em 2000, na sede das NU, em Nova Iorque, realizou-se a Cúpula do Milénio, durante a qual os líderes mundiais acordaram os oito [Objetivos de Desenvolvimento do Milénio \(ODM\)](#)<sup>8</sup>. Esta iniciativa representou um marco global ao definir metas concretas para reduzir a pobreza, promover a justiça social e proteger o ambiente, consolidando o desenvolvimento sustentável como uma prioridade central nas agendas internacionais.

Posteriormente, em 2015, a Cimeira das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável aprovou por unanimidade dos 193 Estados-membros da ONU, a [Agenda 2030](#)<sup>9</sup> para o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. Este documento entrou em vigor em 2016 e estabelece um quadro de ação universal destinado a orientar políticas e estratégias globais rumo a um futuro mais justo, inclusivo, equilibrado e ambientalmente sustentável.

---

<sup>6</sup> O Relatório da conferência pode ser consultado em: <https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/S7D00001.pdf>

<sup>7</sup> Conferência da Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992): [https://apambiente.pt/sites/default/files/A\\_APA/Cidadania\\_ambiental/AssuntosInternacionais/1992\\_Declaracao\\_Rio.pdf](https://apambiente.pt/sites/default/files/A_APA/Cidadania_ambiental/AssuntosInternacionais/1992_Declaracao_Rio.pdf)

<sup>8</sup> Cimeira do Milénio (2000). Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio: [https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/objectivos\\_desenvolv\\_milenio.pdf](https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/objectivos_desenvolv_milenio.pdf)

<sup>9</sup> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em: <https://ods.pt/>

## 3.2. Compromisso Institucional com o Desenvolvimento Sustentável

Ao longo dos últimos anos o IPEiria tem integrado, de forma crescente e consistente, os princípios do desenvolvimento sustentável nas suas políticas, práticas e estratégias institucionais. Este percurso, progressivamente consolidado, reflete o compromisso da instituição com a promoção de uma cultura de responsabilidade social, ambiental e ética, transversal à sua missão e à vida da comunidade académica.

O alinhamento estratégico do IPEiria com os ODS e com os 10 Princípios do *UN Global Compact*<sup>10</sup> assegura que todas as atividades de ensino, investigação e inovação respeitem padrões internacionais:

- **Direitos Humanos** (1. Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos estabelecidos internacionalmente; 2. Não compactuar com abusos dos direitos humanos);
- **Práticas Laborais** (3. Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva; 4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado e obrigatório; 5. Eliminar o trabalho infantil; 6. Eliminar a discriminação no emprego);
- **Proteção Ambiental** (7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais; 8. Empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; 9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias sustentáveis);
- **Combate à Corrupção** (10. Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno).

Estes princípios orientam a atuação da comunidade académica e reforçam o papel da instituição como agente de transformação sustentável, inclusiva e inovadora, capaz de gerar impacto positivo no ensino, na sociedade e no desenvolvimento regional e global.

---

<sup>10</sup> Os 10 princípios do *UN Global Compact* podem ser consultados em: <https://globalcompact.pt/index.php/pt/un-global-compact>

Entre 2026 e 2030, a comunidade do IPEiria mobilizará ações concretas em resposta aos ODS, assumindo responsabilidades claras e promovendo soluções adaptadas às necessidades individuais e coletivas. Como sublinhou Ban Ki-moon: “São uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta e um plano para o sucesso.” (Ban Ki-moon, citado em Silva, 2020, p. 4).

O Plano “Desenvolvimento Sustentável – Rumo a 2030” visa consolidar boas práticas já existentes, criar uma linguagem comum e orientar decisões que valorizem o conhecimento científico, gerando impacto social, económico, cultural e ambiental. Ao integrar estes princípios na vida académica, o IPEiria contribui de forma significativa para uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente sustentável.

Enquanto instituição de ensino superior atenta ao presente e orientada para o futuro, o IPEiria promove a sustentabilidade através da formação de pessoas, da investigação e da inovação, incentivando uma consciência crítica sobre os desafios globais e estimulando a ação cívica da sua comunidade. Plenamente alinhado com a Agenda 2030 da ONU, o PDS reforça o compromisso da instituição em gerar um impacto positivo no ensino, na sociedade e no desenvolvimento, tanto a nível regional como global.

Ao colocar estes princípios em prática na vida académica e na atuação da sua comunidade, o IPEiria desempenha um papel decisivo na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente sustentável. Alinhada com este compromisso estratégico, a instituição reforça também uma tradição de valores éticos claros, lembrando à comunidade que “somos responsáveis”<sup>11</sup> e que cada ação deve contribuir para um desenvolvimento sustentável e socialmente responsável.

Ambientalmente, implementamos medidas que reduzem a pegada ecológica e fomentam a gestão sustentável dos seus edifícios e atividades.

Socialmente e culturalmente, participamos ativamente em iniciativas que envolvem a comu-

nidade académica e contribuem para o desenvolvimento das cidades e da região.

Economicamente, procuramos uma utilização equilibrada e eficiente dos recursos, reforçando a sustentabilidade das suas operações.

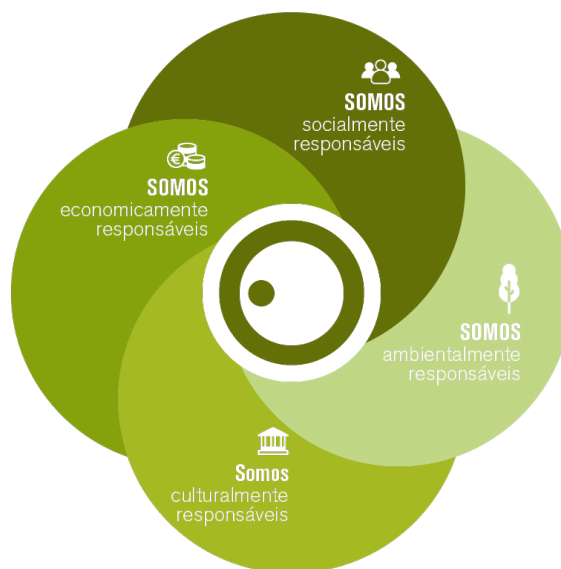


Figura 2. Somos responsáveis

Fonte: IPEiria, 2025

Somos guiados pelo princípio “Pessoas e para as Pessoas”. O nosso rumo até 2030 visa desenhar, implementar e monitorizar o PDS 2026-2030, reforçando o compromisso da instituição com a sustentabilidade. Cada ODS será acompanhado de responsabilidades claras, assegurando respostas eficazes aos desafios individuais e coletivos da comunidade IPEiria, no domínio do desenvolvimento sustentável.

### 3.3. Rumo a 2030, os Nossos Princípios

O PDS do IPEiria está alinhado com a Agenda 2030 das NU e com os respetivos ODS, reafirmando o compromisso “não deixar ninguém para trás”. Ancorados nos cinco pilares fundamentais — Pessoas, Prosperidade, Planeta, Paz e Parcerias —, “Os nossos Princípios” traduzem os valores e a visão que norteiam todas as ações da instituição e da comunidade académica, inspirando um futuro mais sustentável, inclusivo e transformador.

<sup>11</sup> Responsabilidade Social - Uma responsabilidade acrescida em: <https://www.ipleiria.pt/innovar/mais-plural/responsabilidade-social/>



Neste enquadramento, a figura 3 representa a articulação entre os princípios orientadores da instituição, evidenciando a ação integrada da comunidade académica na concretização dos ODS e na construção de um futuro mais equilibrado e inclusivo.



**Figura 3.** Modelo de referência de sustentabilidade do IPEiria – Os Nossos Princípios

Fonte: IPEiria, 2025

Trata-se de um modelo de referência circular e dinâmico, em que todos os princípios se interligam e dependem uns dos outros, refletindo uma relação contínua de influência mútua. Este caráter dinâmico manifesta-se num movimento constante: os avanços alcançados em cada princípio repercutem-se positivamente nos demais, promovendo uma evolução integrada, equilibrada e sustentável.

Cada pilar traduz uma dimensão essencial do compromisso da instituição, orientando a missão educativa, científica e social e refletindo na prática como a comunidade académica contribui para um futuro mais sustentável, inclusivo e transformador.

A escolha do princípio PE como ponto de partida encontra plena consonância com o alinhamento estratégico do IPEiria, enquanto instituição de ensino superior orientada para e com as pessoas, valorizando o seu papel central e promovendo o bem-estar de toda a comunidade académica.



## As Pessoas

Consideramos que o desenvolvimento das comunidades e do mundo está intrinsecamente associado à existência de condições dignas para o desenvolvimento dos Seres Humanos. Por isso, empenhamo-nos em criar e promover oportunidades equitativas, garantindo que todas as pessoas tenham acesso às condições necessárias para uma vida digna e plena.





## A Prosperidade

Se as Pessoas são o primeiro pilar do desenvolvimento sustentável, os moldes em que decorrem as suas vidas representam o segundo. A Prosperidade surge, assim, como uma das grandes dimensões de abordagem da ONU para o desenvolvimento, pois as vidas humanas devem ser vividas com dignidade, e essa dignidade só se concretiza quando se encontram sustentadas por condições que a tornem possível.



## O Planeta

A sustentabilidade do nosso Planeta é fundamental para a continuidade de todas as espécies, dado o reconhecimento do caráter não renovável da maioria dos recursos naturais explorados pelas sociedades modernas. Os hábitos de consumo dos seres humanos implicam um risco cada vez maior para a sustentabilidade dos ecossistemas do Planeta, seja pela sobrecarga na produção de comida e uso de água potável, seja pelos efeitos cumulativos dos níveis de poluição atmosférica nas alterações climáticas. O aquecimento global, os degelos, o aumento do nível do mar, as desertificações têm efeitos catastróficos nas sociedades humanas.



## A Paz

Procurando garantir sociedades mais justas e livres, a agenda da ONU pretende, até 2030, reduzir as formas de violência e abuso, exploração, tráfico e tortura, assim como os fluxos ilegais de dinheiro e armas. Promover o Estado de Direito e garantir o acesso universal à justiça e à cidadania democratizada, inclusiva e participativa a todos os níveis são objetivos fundamentais.

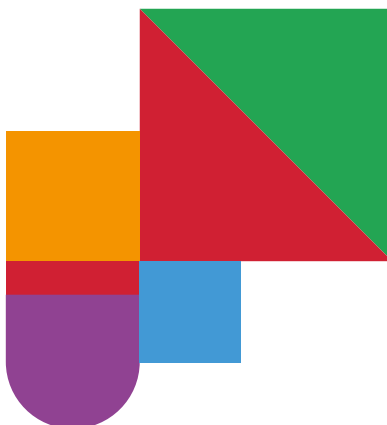


## As Parcerias

As sociedades globais assentam, de forma crescente, em parcerias estratégicas orientadas para o desenvolvimento, considerando a dinâmica de mercados globais — tanto de matérias-primas como de bens e serviços — que transformaram a estabilidade financeira internacional num delicado equilíbrio de interdependência. Neste contexto, a solidariedade e a cooperação entre os atores que fornecem recursos e aqueles que deles carecem constitui um imperativo estratégico, devendo traduzir-se em ações concretas, específicas e alinhadas com os ODS e com as prioridades da Agenda 2030.



## 4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



## 4. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os 17 ODS representam um apelo urgente à ação conjunta de todos os países — desenvolvidos e em desenvolvimento — para promover uma parceria global orientada para o desenvolvimento sustentável. Reconhecem que a erradicação da pobreza e de outras formas de privação devem ser acompanhadas por estratégias que fomentem a saúde, a educação, a redução das desigualdades e o crescimento económico sustentável, enquanto se enfrentam as alterações climáticas e se preservam os ecossistemas.

Os ODS estabelecem as prioridades e aspirações globais para 2030, em áreas que impactam diretamente a qualidade de vida de todas as pessoas no mundo. A paz, a diplomacia e a cooperação internacional constituem condições fundamentais para o avanço na concretização destes objetivos. Através do PDS – Rumo a 2030 e da respetiva monitorização, o IPLeiria reafirma o seu sólido compromisso com a implementação dos 17 ODS, consolidando a integração destes princípios na formação, investigação, inovação e ação cívica da sua comunidade.



Figura 4. Modelo de referência de associação entre os cinco princípios e os 17 ODS

Fonte: IPLeiria, 2025

De forma articulada, os cinco princípios do Plano de Desenvolvimento Sustentável do IPLeiria – Rumo a 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias — estabelecem a ligação prática entre a missão institucional e os 17 ODS, conforme ilustrado na Figura 4.

Para concretizar este compromisso, apresentam-se a seguir os 17 ODS, acompanhados de uma breve definição e contextualização para Portugal, com base nos indicadores do Relatório Voluntário Nacional (Instituto Nacional de Estatística, I.P., 2022) relativos à Agenda 2030.



**Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares**

Erradicar a pobreza em todas as suas formas. Erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares. Reduzir pelo menos pela metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades que vivem na pobreza. Implementar sistemas e medidas de proteção social nacionalmente apropriados para todas as pessoas. Garantir que todas as pessoas têm direitos iguais aos recursos económicos e acesso a serviços básicos.



**Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável**

Erradicar a fome em todo o mundo. Garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano. Acabar com todas as formas de desnutrição. Garantir sistemas sustentáveis de produção de

alimentos. Implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produtividade e a produção e que ajudem a manter os ecossistemas.



**Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades**

Garantir saúde e bem-estar para todas as pessoas. Reduzir a taxa de mortalidade global. Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos. Erradicar as epidemias de HIV, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas. Promover a saúde mental e o bem-estar. Alcançar a cobertura universal de saúde.



**Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas**

Garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as pessoas. Promover a aprendizagem ao longo da vida. Eliminar as disparidades de género na educação. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a cuidados e desenvolvimento de qualidade na primeira infância. Garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.



**Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas**

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.



**Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todas as pessoas**

Alcançar o acesso universal à água potável segura e acessível, e o saneamento e higiene adequados para todas as pessoas. Melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o despejo de produtos químicos e materiais perigosos.



**Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todas as pessoas**

Garantir o acesso universal à energia renovável e acessível para todas as pessoas. Aumentar a participação das energias renováveis no *mix* global de energia. Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e tecnologia de energia limpa. Expandir a infraestrutura e atualizar a tecnologia para fornecer serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento.



**Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todas as pessoas**

Garantir o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável em todo o mundo. Alcançar níveis mais altos de produtividade económica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação. Alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as pessoas, inclusive para jovens e pessoas com deficiência. Alcançar salário igual para trabalho de igual valor.



**Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

Garantir a inovação e infraestruturas sustentáveis da indústria. Desenvolver infraestrutura con-

fiável, sustentável e resiliente que apoie o desenvolvimento económico e o bem-estar humano. Promover a industrialização inclusiva e sustentável. Atualizar as infraestruturas e modernizar as indústrias para torná-las sustentáveis. Apoiar uma maior adoção de tecnologias renováveis.



### **Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países**

Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todas as pessoas, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra. Garantir a igualdade de oportunidades. Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias.



### **Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis**

Construir cidades e sociedades sustentáveis em todo o mundo. Garantir o acesso de todas as pessoas a uma habitação adequada, segura e acessível. Aumentar a capacidade de planeamento e gestão integrados e sustentáveis de aglomerados humanos. Reduzir o impacto ambiental adverso das cidades, prestando atenção especial à qualidade do ar e à gestão de resíduos.



### **Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis**

Reduzir o desperdício global de alimentos, tanto na produção como no consumo. Assegurar uma gestão ambientalmente saudável de produtos químicos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Diminuir substancialmente a produção de resíduos, promovendo a sua prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



### **Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e seu impacto**

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seu impacto. Fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos perigos e desastres naturais relacionados com o clima. Integrar soluções e medidas de mudança climática nas políticas, estratégias e planeamento nacionais. Melhorar a educação sobre mitigação das mudanças climáticas, redução de impacto e alerta precoce.



### **Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável**

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos. Prevenir e diminuir a poluição marinha de todos os tipos, em particular de atividades terrestres. Gerir e proteger de forma sustentável os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impacto adverso significativo. Acabar com a sobrepesca, práticas de pesca ilegais, não declaradas e destrutivas.



### **Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade**

Prevenir ameaças à biodiversidade. Garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce, incluindo florestas, pântanos, montanhas e terras secas. Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas. Deter o desmatamento. Combater a desertificação e restaurar terras e solos degradados.



**Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas as pessoas e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis**

Promover sociedades justas, pacíficas e inclusivas. Reduzir significativamente todas as formas de violência. Erradicar o abuso, a exploração e o tráfico e todas as formas de violência e tortura de crianças. Promover o estado de direito nos níveis nacional e internacional. Garantir a igualdade de acesso à justiça para todas as pessoas.



**Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável**

Revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Apoiar a criação de fortes parcerias ODS para atingir as metas ambiciosas da Agenda 2030.

# 5. Metodologia



# 5. Metodologia

## 5.1. Enquadramento Metodológico Geral

Em 2024, no âmbito de um processo de reorganização interna, o IPEiria procedeu à criação do Gabinete de Desenvolvimento Sustentável (GDS), estrutura responsável pelas áreas da sustentabilidade e da responsabilidade social. A criação, missão e competências do GDS encontram-se definidas no artigo 13.º do Regulamento Orgânico dos Serviços do Instituto Politécnico de Leiria (Regulamento n.º 246-B/2024, publicado no Diário da República, n.º 43, de 29 de fevereiro de 2024).

Nos termos do referido regulamento, o GDS exerce funções nos domínios da sustentabilidade e da responsabilidade social, nomeadamente na conceção, implementação, monitorização e promoção de uma cultura institucional orientada para a saúde, o bem-estar e a consciência social da comunidade académica. O exercício destas funções desenvolve-se em articulação com as restantes unidades orgânicas (UO), serviços e estruturas do IPEiria, salvaguardando a autonomia funcional e as competências próprias de cada estrutura.

No âmbito das suas atribuições, o GDS assumiu a coordenação metodológica do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do IPEiria – Rumo a 2030, cujo conceção teve início em 2025, bem como o apoio à sua operacionalização e monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do IPEiria (ODS do IPEiria) para o período 2026–2030.

A metodologia adotada para a elaboração do PDS do IPEiria - Rumo 2030 assenta numa

abordagem participativa, colaborativa e de base empírica, estruturada segundo uma lógica *bottom-up*, privilegiando a auscultação sistemática e o envolvimento ativo de todas as estruturas que integram o ecossistema institucional do IPEiria — UO de ensino, UI, serviços, gabinetes, centros e restantes infraestruturas dos *Campi*. Esta opção metodológica reconhece a diversidade organizacional, científica e territorial da instituição e parte do pressuposto de que a construção de uma estratégia de desenvolvimento sustentável eficaz exige a mobilização do conhecimento produzido internamente, bem como a valorização das práticas, experiências e propostas existentes.

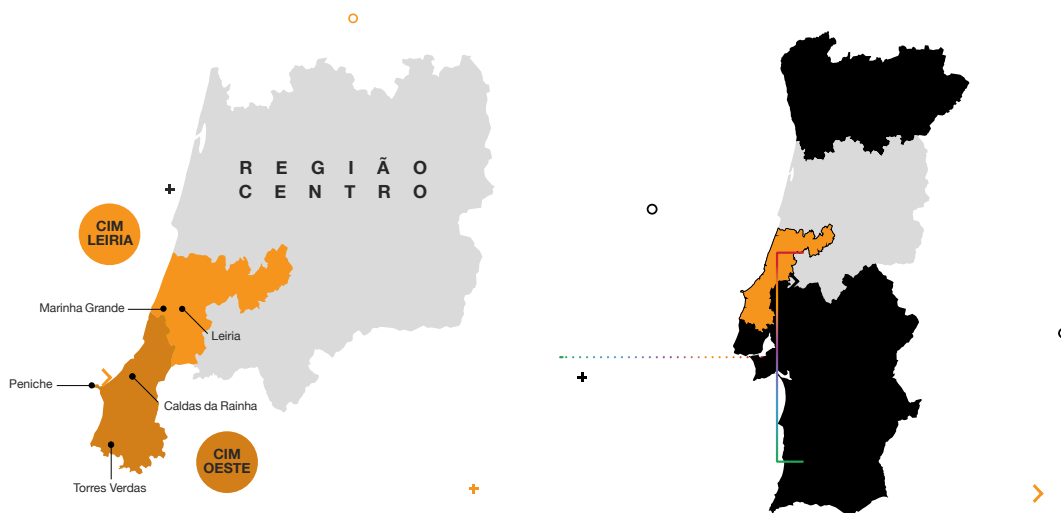
A prossecução dos ODS do IPEiria configura, assim, um desafio coletivo de cooperação institucional, exigindo uma articulação eficaz entre as diversas infraestruturas e atores da comunidade académica. Este processo visa não apenas definir estratégias para mitigar desigualdades, mas também assegurar uma adaptação transversal das metas e dos próprios ODS da Agenda 2030 ao contexto institucional. A sua implementação assenta em conhecimento científico sólido e contextualizado, permitindo adequar de forma fundamentada os objetivos e metas às especificidades institucionais, locais, regionais e nacionais, com vista à maximização do impacte efetivo das intervenções.

Este esforço de natureza local e regional insere-se, contudo, num quadro mais amplo de cooperação e compromisso internacional. Portugal, enquanto Estado-Membro da UE e parceiro ativo das NU, integra uma rede global de responsabilidade partilhada em matéria de desenvolvimento sustentável. Neste contexto, o IPEiria, a partir da sua atuação local e re-

gional, assume um papel ativo na conceção e implementação de soluções sustentáveis nas dimensões económica, social, ambiental e de governança, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas, das comunidades e do território.

Esta ação ganha particular relevância no contexto nacional, atendendo à presença territorial do IPLeiria na região de Leiria e Oeste, com

escolas e núcleos localizados em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras, Pombal, Porto de Mós e Batalha. Esta distribuição territorial permite que o conhecimento científico produzido seja aplicado diretamente no território, promovendo o alinhamento com as estratégias da UE e estabelecendo uma ponte efetiva entre iniciativas locais e metas globais (Mapa 5).



**Mapa 5.** Zona de Influência direta do IPLeiria: NUT III – Região Centro; NUT II – CIM Região de Leiria e CIM Região Centro

**Fonte:** IPLeiria, PE2030, 2021, p. 13.

No contexto da ação local e regional do IPLeiria, a implementação dos ODS requer flexibilidade na utilização de indicadores globais. A lista global de indicadores das NU não é vinculativa. Cabe, assim, a cada país adotá-la na sua totalidade ou, em alternativa, identificar um conjunto mais restrito ou abrangente de indicadores complementares, com o propósito de retratar as diversas realidades que compõem o desempenho nacional em matéria de desenvolvimento sustentável (Instituto Nacional de Estatística, I.P., 2025, p.21).

Na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo em 2015, Portugal desempenhou um papel ativo na elaboração do documento “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, destacando-se, em particular, por:

- a) abordar questões relativas à paz, segurança e boa governação;

- b) promover e defender a conservação e a utilização sustentável dos oceanos;
- c) integrar uma forte dimensão de direitos humanos e de combate às desigualdades, com especial atenção à igualdade de género;
- d) fomentar a partilha de responsabilidades entre atores públicos e privados, bem como entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, complementando a tradicional abordagem Norte-Sul (Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2017, p. 5).

Em 2017, o Ministério dos Negócios Estrangeiros identificou como principais desafios de Portugal os ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Género), 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 10 (Redução das Desigualdades), 13 (Ação Climática) e 14 (Proteger a Vida Marinha).

Com a implementação das medidas inerentes à concretização da Agenda 2030 e com o progresso verificado na execução dos indicadores dos ODS, torna-se imprescindível que os desafios enfrentados por Portugal sejam constantemente monitorizados e revistos.

Portugal apresenta progressos na implementação dos ODS, segundo o “Relatório por Estado-Membro da Comissão Europeia” de 2024, que avalia o progresso com base no Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2024, elaborado pelo Eurostat. Em 2016, Portugal ocupava o 34.º lugar no ranking global, ascendendo em 2024 ao 16.º lugar.

O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030<sup>12</sup> (RNDS, 2030) refere que,

“nos resultados provenientes de processos de monitorização nacional e de comparação europeia e internacional, aqui resumidos, identificam-se como principais desafios para Portugal os ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Produção e Consumo Sustentáveis) e 13 (Ação Climática)” (República Portuguesa, 2025, p. 9).

No âmbito da preparação para a implementação dos ODS no IPLeia procedeu-se a momentos basilares de auscultação e envolvimento, *Whole of University*, partindo da organização interna em UO de ensino e investigação, UI, unidades funcionais e serviços, conforme ilustrado no organograma abaixo (figura 5).

<sup>12</sup> República Portuguesa (2025). <https://ptsustentavel.gov.pt/wp-content/uploads/2025/05/PTSustentavel-RNDS2030.pdf>



Figura 5. Estrutura Organizacional do IPLeia

Fonte: Grupo de Trabalho para a transformação do IPLeia em Universidade, p.22, 2025.

As Unidades de Investigação (UI) do IPEiria (tabela 2) são pilares da sustentabilidade institucional, promovendo *I&D+i* para criar soluções inovadoras e sustentáveis. Ao partilhar conhecimento internamente e com diversos setores da sociedade, reforçam o papel da instituição na construção de um futuro mais sustentável e resiliente.

Este ecossistema das UI reforça o compromisso do IPEiria com a criação e partilha de conhecimento, promovendo *I&D+i* com impacto direto no desenvolvimento sustentável da região de Leiria e Oeste e, por extensão, na sua área de abrangência. Assim, estas unidades assumem um papel estratégico na concretização dos ODS da instituição.

Áreas	Tipologia	Acrónimo	UI	Avaliação FCT	Membros Integrados	Membros Colaboradores
<b>Ciências da Vida e da Saúde</b>	Unidade de gestão	CIDESD-IPEiria	Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano	Excelente	9	-
	Gestão principal	CiTechCare	Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde	Excelente	31 <b>40</b>	21 <b>21</b>
<b>Ciências Naturais e do Ambiente</b>	Unidade de gestão	MARE-IPEiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	M. Bom	40 <b>40</b>	4 <b>4</b>
	Gestão principal	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	M. Bom	22	1
<b>Artes, Humanidades e Ciências Sociais</b>	Unidade de gestão	CI&DEI-IPEiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação	Bom	24	30
	Unidade de gestão	CICS.NOVA-IPEiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	Excelente	11	8
	Gestão principal	CiTUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	Bom	28	5
	Unidade de gestão	IJP-IPEiria	Instituto Jurídico Portucalense	M. Bom	7	7
	Gestão principal	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	Excelente	36 <b>128</b>	8 <b>59</b>
<b>Engenharia e Ciências Exatas</b>	Delegação	ADAI-IPEiria	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	Excelente	1	17
	Gestão principal	CDRSP	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	Excelente	19	19
	Gestão principal	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	M. Bom	19	10
	Delegação	INESCC-IPEiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	M. Bom	10	9
	Delegação	IT-IPEiria	Instituto de Telecomunicações	Excelente	7	6
	Unidade de gestão	LSRE-LCM-IPEiria	Lab. de Processos de Separação e Reação – Lab. de Catálise e Materiais	Excelente	11 <b>67</b>	3 <b>64</b>

**Tabela 2.** Unidades de investigação e a respetiva avaliação dada pela FCT

**Fonte:** Grupo de Trabalho para a transformação do IPEiria em Universidade, p.30, 2025

Neste processo, para além das UI, envolveram-se todas as pessoas que integram os *Campi* e as infraestruturas do IPEiria, valorizando os seus contributos, o conhecimento científico e as propostas de ações para cada ODS. Este trabalho foi desenvolvido tendo por base a realidade da instituição em matéria de desenvolvimento sustentável, alinhando-se com o contributo de Portugal na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo em 2015, bem com os principais desafios identificados no Relatório Nacional de Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030).

Foi elaborado um instrumento de diagnóstico, intitulado “Quadro – Plano Sustentabilidade 2025-2030”, para apoiar a implementação da fase de auscultação. Este instrumento constituiu, não apenas um primeiro momento de diagnóstico, mas também uma oportunidade de sensibilização e de reforço do compromisso com o desenvolvimento sustentável para os próximos cinco anos, envolvendo todas as pessoas que integram a comunidade IPEiria.

## 5.2. Princípios Orientadores da Metodologia

A metodologia adotada foi orientada pelos seguintes princípios estruturantes:

- Participação alargada e inclusiva, envolvendo *Whole of University*;
- Articulação multinível, assegurando coerência entre os níveis institucional, local, regional, nacional e internacional;
- Fundamentação científica, baseada em evidência empírica e documental;
- Adaptação contextual dos ODS, respeitando as especificidades institucionais e territoriais;
- Transversalidade e integração, promovendo a interligação entre as dimensões sociais, económicas, ambientais e de governança;
- Orientação para resultados, através da definição de indicadores de mensuração adequados.

A elaboração do PDS do IPEiria – Rumo a 2030 adotou um desenho metodológico qualitativo, de natureza exploratória-descritiva, com forte componente participativa e institucional. Trata-se de um processo de planeamento estratégico aplicado, ancorado numa abordagem *bottom-up*, complementada por análise documental e por momentos de validação institucional (*top-down soft*).

Esta opção metodológica justifica-se pela natureza complexa e multidimensional do desenvolvimento sustentável, bem como pela diversidade organizacional, científica e territorial do IPEiria. O processo privilegiou a produção de conhecimento institucional situado, valorizando os contributos endógenos das diferentes estruturas da instituição e promovendo a sua apropriação coletiva.

A abordagem metodológica enquadra-se no paradigma *Whole of University*, garantindo o envolvimento transversal de:

- UO de ensino;
- UI;
- Serviços e gabinetes;
- Centros, infraestruturas e restantes unidades funcionais;
- Comunidade académica (corpo docentes, corpo investigador, corpo técnico, administrativo e dirigente).

Deste modo, a colaboração na elaboração do PDS do IPEiria – Rumo a 2030 estruturou-se a partir da organização interna da própria instituição, envolvendo as direções das escolas e dos centros de investigação, bem como o corpo dirigente das diferentes divisões, serviços e centros (CAE, CIP, CD). Estes, por sua vez, convidaram as coordenações de departamentos e cursos, assim como as diversas unidades e serviços, abrangendo o corpo docente, investigador, técnico e administrativo, reconhecendo a importância de cada contributo para a construção de uma cultura de sustentabilidade.

O GDS assumiu a coordenação metodológica e técnica do processo. Enquanto estrutura transversal, o GDS atuou como facilitador metodológico, assegurando:

- A coerência do processo de auscultação;
- A articulação entre as diferentes unidades e níveis organizacionais;
- A sistematização e análise dos contributos;
- O alinhamento do PDS com a Agenda 2030, o RNDS 2030 e os compromissos europeus e internacionais.

### 5.3. Fases do processo metodológico

O processo de elaboração do PDS do IPLeiria – Rumo a 2030 estruturou-se em quatro fases sequenciais e interligadas, conforme descrito de seguida.

A primeira fase teve como objetivo a recolha sistemática de contributos institucionais, assegurando uma participação alargada e informada. Para esse efeito, foi desenvolvido um instrumento de recolha de dados estruturado, designado *Quadro – Plano Sustentabilidade 2025-2030*. Este instrumento foi concebido para:

- Identificar práticas existentes e iniciativas em curso;
- Recolher propostas de ações futuras;
- Associar cada contributo a um ou mais ODS;
- Identificar áreas de intervenção prioritária;
- Recolher informação passível de operacionalização em indicadores.

Tratando-se do primeiro plano de desenvolvimento neste domínio, e considerando a natureza ainda inicial do processo de sistematização de práticas e de definição de indicadores, optou-se por não estabelecer, nesta fase, metas quantitativas rígidas. Esta opção procura assegurar a necessária flexibilidade na atuação institucional, permitindo que a identificação dos primeiros indicadores e a realização da primeira avaliação contribuam para a construção de uma linha de base sólida, que sustentará, em ciclos futuros de planeamento, a definição de metas mais informadas, progressivas e ajustadas à evolução da instituição.

O instrumento foi remetido, durante o mês de fevereiro de 2025, a todos os serviços, UO, UI, gabinetes e centros do IPLeiria, respeitando a organização interna da instituição e os seus circuitos formais de comunicação. A receção dos contributos permitiu reunir um conjunto diversificado de dados qualitativos, refletindo a pluralidade de práticas, visões e níveis de maturidade em matéria de sustentabilidade existentes na instituição.

Na segunda fase procedeu-se ao tratamento preliminar dos dados recolhidos, através de uma leitura flutuante e exploratória, de acordo com metodologias de análise qualitativa de conteúdo.

Esta etapa permitiu:

- Identificar convergências e divergências entre contributos;
- Detetar redundâncias, lacunas e áreas emergentes;
- Garantir consistência conceptual e terminológica.

Em paralelo, foi definido um corpus de documentos institucionais e estratégicos de suporte, que fundamentou a análise e a tomada de decisão, incluindo:

- Documentos estratégicos e regulamentares do IPLeiria;
- Agenda 2030 das Nações Unidas;
- RNDS 2030;
- Relatórios nacionais e europeus de monitorização dos ODS;
- Documentação relevante do Eurostat, INE e Comissão Europeia.

Este enquadramento documental permitiu assegurar o alinhamento do PDS do IPLeiria – Rumo 2030 com os referenciais nacionais e internacionais.

A terceira fase correspondeu ao tratamento analítico aprofundado dos dados, tendo como eixo estruturante os 17 ODS.

Os contributos foram primeiramente agrupados por ODS, reconhecendo a natureza transversal de muitas ações. Posteriormente foram categorizados por objetivos estratégicos e áreas de intervenção, identificando as ações concretas propostas pelas diferentes estruturas institucionais, bem como analisados quanto à sua relevância, exequibilidade e potencial de impacto.

Com base nesta análise, foram definidos indicadores de mensuração, concebidos especificamente para o contexto do IPEiria apresentados no PDS do IPEiria – Rumo a 2030. Estes indicadores respeitam a flexibilidade prevista pelas NU, permitindo uma adaptação dos indicadores globais às realidades institucionais, locais e regionais.

A quarta fase correspondeu à análise integrada de nível macro, agregando os resultados das

fases anteriores. Nesta etapa procedeu-se à síntese estratégica dos contributos organizados por ODS, à formulação de inferências institucionais e à identificação de áreas prioritárias e eixos estratégicos, com vista à elaboração do documento final do PDS do IPEiria – Rumo a 2030.

O plano foi posteriormente sujeito a um processo de revisão cega por pares e validação por elementos-chave da instituição, assegurando a robustez técnica, a coerência estratégica e a apropriação institucional do documento.

O diagrama metodológico da elaboração do PDS do IPEiria – Rumo a 2030 (figura 6) representa um processo sequencial, iterativo e participativo, estruturado em quatro fases principais, assente numa lógica *bottom-up*, com momentos de integração e validação institucional.

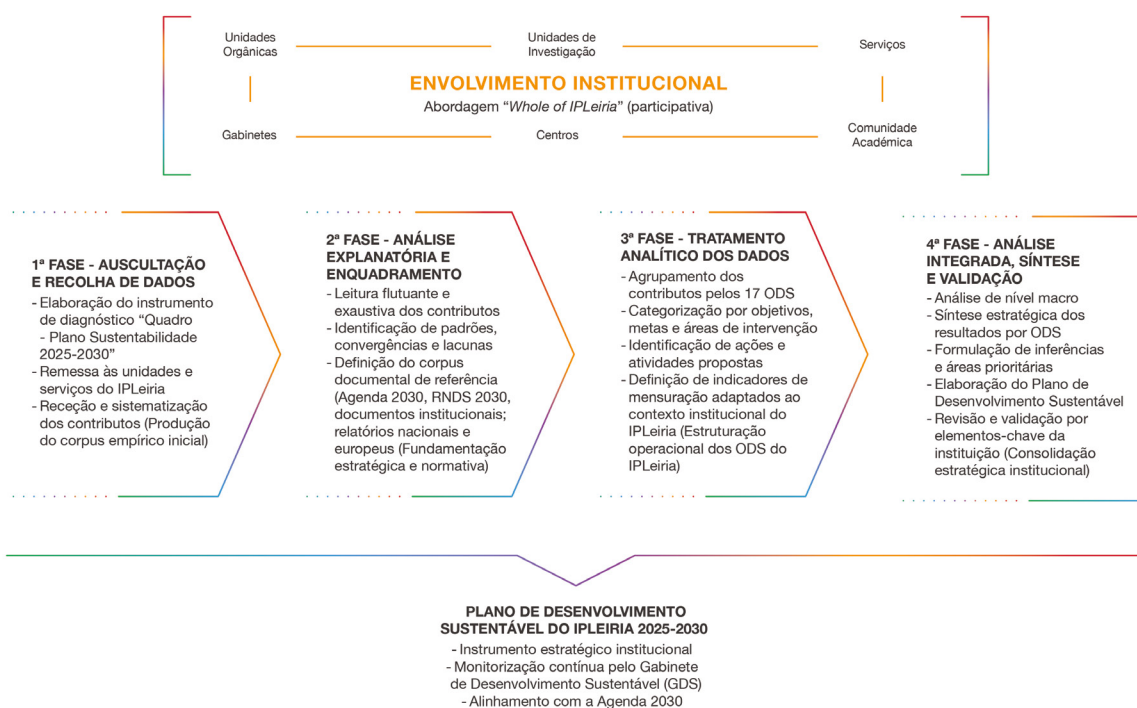


Figura 6. Diagrama metodológico da elaboração do PDS do IPEiria

Fonte: GDS, 2025

A metodologia adotada na elaboração do PDS do IPEiria – Rumo a 2030 permitiu consolidá-lo como um instrumento estratégico robusto, assente numa construção participada, contextualizada e cientificamente fundamentada. A opção por uma abordagem *bottom-up* revelou-se de-

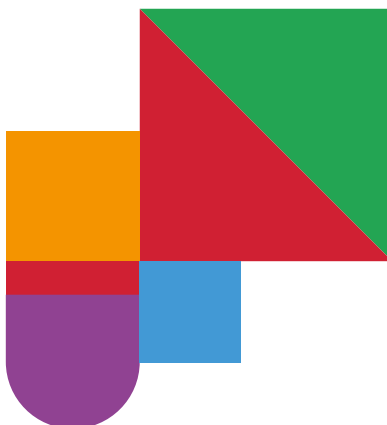
terminante para assegurar a auscultação alargada da comunidade académica e a integração efetiva dos contributos das diferentes estruturas institucionais, promovendo uma apropriação coletiva e informada dos ODS.

Este processo metodológico favoreceu a articulação entre conhecimento científico, práticas institucionais e especificidades do território, possibilitando a adaptação dos ODS ao contexto concreto do IPEiria. Ao mesmo tempo, reforçou a construção de uma cultura de sustentabilidade transversal, ancorada em princípios de cooperação, corresponsabilização e compromisso institucional, essenciais à implementação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável com impacto efetivo.

Neste enquadramento, a implementação dos ODS no IPEiria afirma-se como um eixo estru-

turante da sua missão enquanto instituição de ensino superior, potenciando a articulação entre ensino, investigação, inovação e intervenção social. Esta abordagem contribui para a afirmação do IPEiria como agente ativo de transformação sustentável, alinhado com a Agenda 2030, orientado por uma perspetiva baseada nos direitos humanos e comprometido com o princípio estruturante de *“Não Deixar Ninguém para Trás”*.

## 6. Análise de Dados



## 6. Análise de Dados

O compromisso do IPEiria com os ODS não se circunscreve a uma responsabilidade imediata ou conjuntural. Traduz-se, antes, numa meta estratégica a integrar de forma contínua a cultura organizacional, afirmando-se como parte integrante das boas práticas e do bom funcionamento institucional.

No preâmbulo do Regulamento nº 1331/2024, relativo à aprovação do código de conduta do IPEiria, sublinha-se que a instituição:

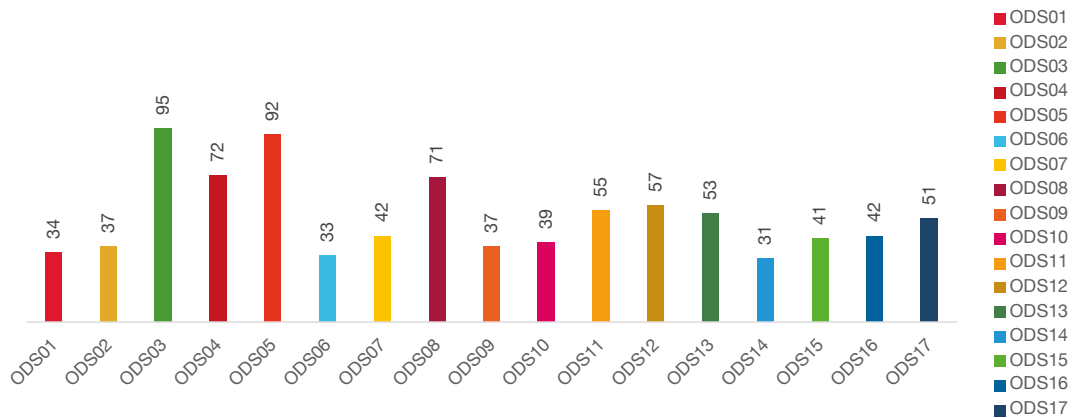
“tem uma enorme responsabilidade no que concerne à formação dos futuros profissionais das mais diferentes áreas, pelo que importa sempre procurar prevenir e mitigar a possibilidade de desvios aos valores e princípios que estão subjacentes ao trabalho desenvolvido por todos aqueles que constituem a comunidade académica do IPEiria, num compromisso contínuo com a excelência.” (Regulamento nº 1331/2024, 2024).

Na sequência deste compromisso, a análise dos dados recolhidos e a definição dos objetivos estratégicos prioritários de intervenção para cada ODS revelam-se essenciais para assegurar a sua adaptação à abrangência e à realidade do IPEiria. Neste contexto, foi elaborada uma base de dados que integra os contributos recolhidos junto de *Whole of University*, a qual servirá igualmente de suporte à futura monitorização. Esta ferramenta permitirá, não só identificar lacunas e desvios, mas, sobretudo, assegurar o registo sistemático dos contributos, conferindo-lhes o estatuto de evidência. Deste modo, garante-se a transparência, a fiabilidade e a rastreabilidade do processo da concretização dos objetivos estratégicos e da implementação do PDS do IPEiria – Rumo a 2030.

Para evidenciar padrões, tendências e eventuais discrepâncias entre as variáveis analisadas, a informação recolhida foi apresentada graficamente, permitindo uma compreensão imediata do seu conteúdo e significado. Esta abordagem metodológica não só consolidou a análise realizada, como também conferiu sustentação técnica à validação dos indicadores definidos. A operacionalização dos indicadores, assente em critérios estruturados e mensuráveis, reforça a robustez dos objetivos estratégicos definidos, assegurando a sua validação empírica e fortalecendo a coerência e consistência analítica do PDS.

Desta forma tornou-se possível identificar os ODS nos quais o IPEiria apresenta maior abrangência de atuação e potencial de adaptação, sustentados na sua capacidade científica instalada, nos recursos especializados disponíveis e em estratégias já consolidadas. Neste enquadramento, estes instrumentos poderão constituir um suporte relevante para a definição das metas futuras realistas e exequíveis, em consonância com o princípio da responsabilidade institucional e com o compromisso assumido pelo IPEiria na concretização dos ODS.

Esta análise permitiu identificar não apenas os domínios prioritários de atuação, mas também eventuais desequilíbrios na resposta aos principais desafios de Portugal no âmbito da Agenda 2030. Assim, os resultados obtidos revelaram uma distribuição heterogénea dos contributos das atividades desenvolvidas nos *Campi* e Infraestruturas do IPEiria, relativamente aos 17 ODS (gráfico 1).



**Gráfico 1.** Contributos no total dos *Campi* e Infraestruturas do IPEleiria

**Fonte:** GDS/IPEleiria, 2025

Desta análise destaca-se, de forma evidente, a predominância dos ODS 3 – Saúde de Qualidade; ODS 5 – Igualdade de Género, e ODS 4 – Educação de Qualidade. Este resultado sugere uma forte mobilização institucional em áreas tradicionalmente centrais à missão académica e social da instituição, evidenciando uma aposta na promoção da saúde e bem-estar, da equidade de género e da excelência educativa, refletida na diversidade de iniciativas desenvolvidas para os indicadores de cada ODS.

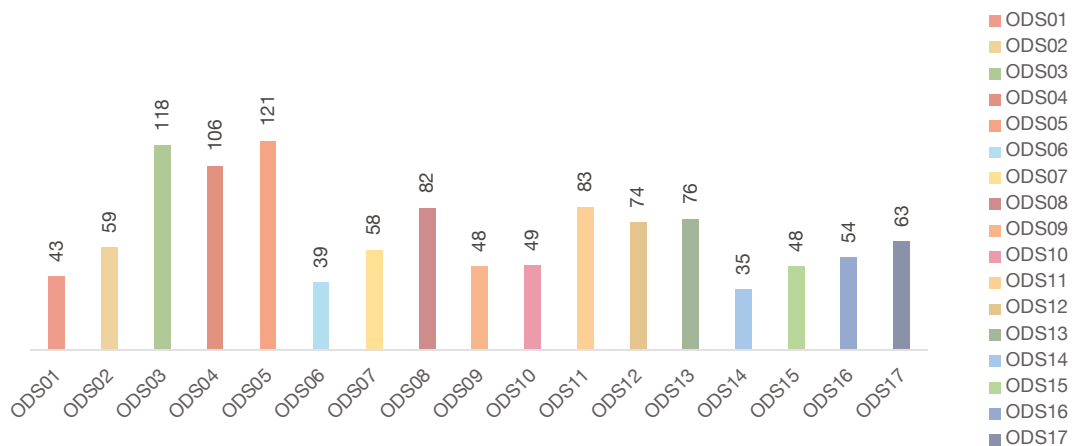
Por outro lado, os ODS 14 – Proteger a Vida Marinha, ODS 6 – Água Potável e Saneamento, e ODS 1 – Erradicar a Pobreza apresentam os valores mais baixos, o que poderá indicar uma menor integração destas temáticas nas práticas regulares de comunicação ao nível institucional. Em particular, relativamente ao ODS 14, embora o MAR e A VIDA MARINHA constituam o pilar central das atividades científicas e pedagógicas da ESTM, estes resultados podem refletir o facto de estas necessidades já estarem satisfeitas no território de atuação, fazendo com que o número de iniciativas reportadas se restrinja, principalmente, às ações de carácter extracurricular da UO.

Um conjunto intermédio de ODS, nomeadamente o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; o ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis; e o ODS 13 – Ação Climática, regista entre 53 e 71 contributos por ODS. Estes resultados evidenciam uma atenção imediata às dimensões centrais da sustentabili-

dade, particularmente no que se refere à inovação, ao urbanismo sustentável e às respostas à emergência climática. Importante, contudo, salientar que a análise da abrangência destas contribuições não é imediata. Tal deve-se ao facto de um único contributo poder corresponder a uma iniciativa ou ação com impacto transversal, capaz de exercer influência em todos os *Campi*, o que dificulta a leitura direta do seu alcance apenas a partir do número de contributos identificados.

O gráfico seguinte (gráfico 2) apresenta os ODS de 1 a 17 e o número de indicadores mensuráveis associados a cada ODS, identificados pelos *Campi* e Infraestruturas do IPEleiria aquando da enunciação dos contributos relativos aos respetivos objetivos e atividades.

Destaca-se de forma evidente a predominância dos ODS 5 – Igualdade de Género (121 indicadores), ODS 3 – Saúde de Qualidade (118 indicadores) e do ODS 4 – Educação de Qualidade (106 indicadores). Por outro lado, com um menor número de contributos temos o ODS 14 – Proteger a Vida Marinha (35 indicadores), o ODS 6 – Água Potável e Saneamento (39 indicadores) e o ODS 1 – Erradicar a Pobreza (43 indicadores). Um conjunto intermédio de ODS: ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico (82 indicadores), ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (83 indicadores) e ODS 13 – Ação Climática (76 indicadores) reflete a existência de propostas de iniciativas relevantes associadas a estas áreas.

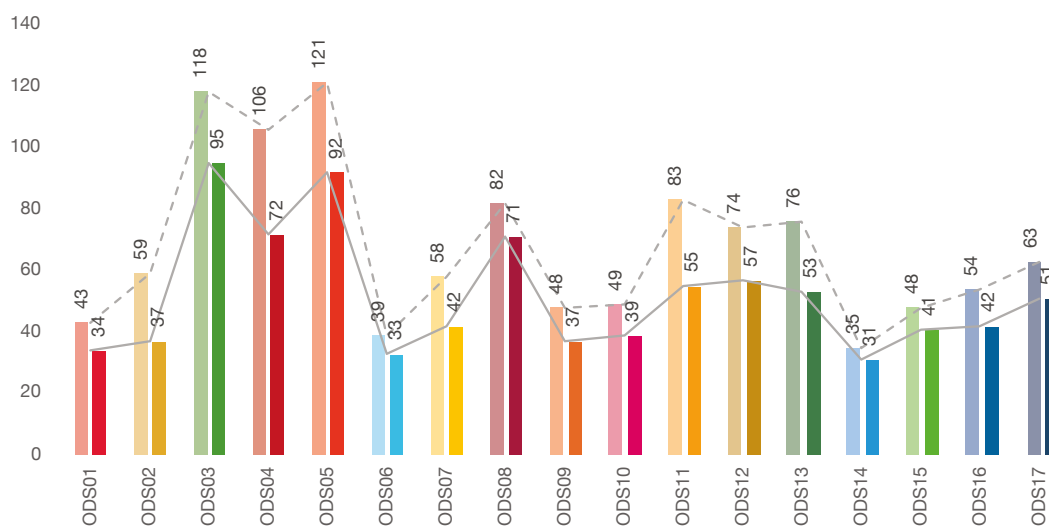


**Gráfico 2.** Nº de Indicadores por contributos de atividades dos *Campi* e Infraestruturas do IPLeiaira por ODS

**Fonte:** GDS/IPLeiaira, 2025

O Gráfico 3 apresenta a comparação entre os dois gráficos anteriormente referidos, nomeadamente os indicadores mensuráveis e as atividades e objetivos associados a cada ODS. A leitura conjunta destas duas dimensões permite

compreender, por um lado, a distribuição dos objetivos e atividades por ODS e, por outro, a sua capacidade de gerar de indicadores mensuráveis.



**Gráfico 3.** Comparação entre o Nº de Indicadores mensuráveis e o N.º de atividade/objetivos por ODS

**Fonte:** GDS/IPLeiaira, 2025

De forma geral, verifica-se que os ODS com maior número de contributos tendem também a gerar um maior número de indicadores mensuráveis (por exemplo, ODS 3, ODS 4 e ODS 5). Assim, a saúde de qualidade, a educação de qualidade e a igualdade de género eviden-

ciam-se como domínios prioritários da cultura institucional.

A discrepância observada na comparação dos dados poderá, contudo, refletir limitações metodológicas na mensuração das atividades e obje-

tivos. Estas poderão estar associadas a inexistência de instrumentos de avaliação adequados ou à dificuldade em traduzir a abrangência e complexidade das atividades desenvolvidas em indicadores mensuráveis, consistentes e alinhados com os objetivos definidos.

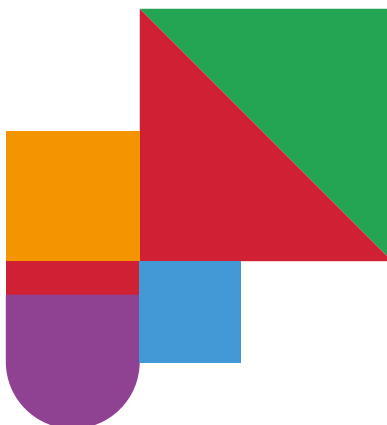
Adicionalmente, observa-se um grupo de ODS situados em valores intermédios (ODS 08, ODS 11 e ODS 13), que apresentam uma relativa coerência entre o número de contributos e o número de indicadores. Estes resultados sugerem uma integração progressiva das dimensões infraestrutural e académica em temas como crescimento económico sustentável, cidades sustentáveis e ação climática.


Em termos estratégicos, os resultados evidenciam a necessidade de alinhar os contributos com a sua capacidade de mensuração. Mais

do que aumentar o número de contributos em determinados ODS, importa garantir que estes se traduzam em indicadores robustos, comparáveis e alinhados com as metas globais, a desenvolver nos futuros ciclos de planeamento e monitorização. Esta abordagem permitirá definir metas mais informadas, progressivas e ajustadas à evolução da instituição, reforçando a credibilidade dos relatórios de sustentabilidade e contribuindo de forma mais eficaz para a monitorização da Agenda 2030.


A sistematização e a coerência entre contributos e indicadores constituem um eixo estruturante para a concretização dos ODS no IPLeiria. Quando traduzidos em métricas comparáveis, estes contributos tornam-se fundamentais para a monitorização e avaliação do PDS do IPLeiria – Rumo a 2030.

# 7. Plano de Desenvolvimento Sustentável do Instituto Politécnico de Leiria – Rumo a 2030



	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p><b>O nosso contributo para: erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares</b></p>	Abordar, de forma técnico-científica, a temática da erradicação da pobreza	Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSDB SAS DSAID/GCAI DPQ	N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 1	X
			N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 1	
			N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 1	
			N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 1	
			N.º de projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do ODS 1	
			N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> , alinhadas com o ODS 1	
			N.º de UC' s que integram o ODS 1 nos seus conteúdos programáticos	
Apoiar e participar em campanhas desenvolvidas pela comunidade académica do IPEiria sobre literacia financeira e a sua importância	Escolas GDS GDS/CLAIM CAE	N.º de campanhas sobre literacia financeira e a sua importância N.º de participantes nas campanhas sobre literacia financeira e a sua importância	X	
Combater o abandono escolar	Escolas SAS CAE DRI GDS/ <i>Healthy Campus</i> Todos os Serviços	N.º de bolsas atribuídas N.º de estudantes apoiados N.º de serviços disponibilizados que visem o sucesso académico e combate ao abandono escolar	X	

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
	Fomentar a responsabilidade social	Presidência Escolas DSGCI DSCP DSGP CAE SAS GDS	N.º de categorias de bens e serviços abrangidos com critérios ambientais na contratação	X
			N.º de iniciativas e atividades com abordagem à responsabilidade social	
			N.º de participantes iniciativas e atividades com abordagem à responsabilidade social	
			N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais	
			Valor total adjudicado com critérios ecológicos	
<b>O nosso contributo para: erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares</b>	Promover a mobilidade internacional inclusiva para estudantes com recursos socioeconómicos limitados	DRI/GMCI	N.º de acordos e projetos desenvolvidos com universidades de países classificados de baixo ou médio rendimento (de acordo com os critérios da OCDE)	X
			N.º de bolsas de mobilidade atribuídas anualmente a estudantes em situação de vulnerabilidade económica	
	Promover a participação da comunidade do IPEiria em programas e projetos sociais locais, designadamente projetos na área da erradicação da pobreza	Escolas CAE GDS DRI/GMCI	N.º de participantes em programas e projetos sociais locais, designadamente projetos na área da erradicação da pobreza	X
			N.º de programas e projetos promovidos localmente, designadamente projetos na área da erradicação da pobreza	
	Promover a participação da comunidade do IPEiria em projetos internacionais de solidariedade humanitária	Escolas CAE GDS DRI/GMCI DRI/RUN-EU	N.º de participantes em projetos promovidos internacionalmente de solidariedade humanitária	X
			N.º de programas e projetos promovidos internacionalmente de solidariedade humanitária	

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p data-bbox="383 735 622 903"><b>O nosso contributo para: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável</b></p>	<p data-bbox="685 592 927 730">Abordar, de forma técnico-científica, a temática da erradicação a fome, da segurança alimentar e da nutrição</p>	<p data-bbox="1032 520 1245 807">Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/Healthy Campus DSDB SAS DPQ DSAID/GCAI</p>	<p data-bbox="1290 280 1720 360">N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 2</p> <hr/> <p data-bbox="1290 392 1720 504">N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 2</p> <hr/> <p data-bbox="1290 536 1720 616">N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 2</p> <hr/> <p data-bbox="1290 647 1720 727">N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 2</p> <hr/> <p data-bbox="1290 759 1720 871">N.º de projetos de investigação desenvolvidos na área de erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável</p> <hr/> <p data-bbox="1290 903 1720 983">N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 2</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1015 1720 1054">N.º de UC's que integram o ODS 2 nos seus conteúdos programáticos</p>	<p data-bbox="1917 647 1935 671">X</p>
	<p data-bbox="685 1142 954 1310">Garantir o acesso dos estudantes em situação de vulnerabilidade (nacionais e internacionais) a uma alimentação saudável e acessível</p>	<p data-bbox="1032 1174 1245 1278">Escolas SAS DSGP GDS/Healthy Campus</p>	<p data-bbox="1290 1078 1720 1158">N.º de projetos de investigação na área da segurança alimentar saudável e acessível e na promoção de dietas saudáveis</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1190 1720 1214">N.º de refeições fornecidas</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1246 1720 1294">N.º de registos HACCP (N.º de auditórias e N.º conformidades HACCP)</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1326 1720 1374">Preço médio das refeições em comparação com o preço médio local (diferença de preço/mercado)</p>	<p data-bbox="1917 1206 1935 1230">X</p>


	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
	Promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis	GDS/ <i>Healthy Campus</i> SAS DSGP	N.º de aconselhamentos nutricionais N.º de participantes nos rastreios	X
	Promoção da economia azul sustentável	Escolas UI DSAID/GCAI CPVC	N.º de ações de promoção para a promoção da economia azul sustentável N.º de projetos de investigação com abordagem à economia azul sustentável	X
	Promover programas de combate ao desperdício alimentar nas cantinas e bares do IPLeiria	Escolas UI SAS DSGP DSCP GDS/ <i>Healthy Campus</i>	N.º de fornecedores ambientalmente sustentáveis e locais, Km 0 N.º de parcerias para a realização de programas de combate ao desperdício alimentar N.º de refeições redistribuídas	X
			N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 3 N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 3	
		Presidência Escolas UI GDS GDS/SHST GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGP DSDB DSAID/GCAI SAS DPQ	N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 3 N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 3 N.º de projetos de investigação com abordagem à temática saúde de qualidade, bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades	X
			N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> , alinhadas com o ODS 3	



**O nosso contributo para: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades**

Abordar, de forma técnico-científica, a temática da saúde de qualidade

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de UC' s que integram o ODS 3 nos seus programas	
Garantir o cumprimento das normas de segurança, higiene, saúde e bem-estar no trabalho, tanto para os profissionais como para a comunidade do IPEiria, no desempenho das suas funções	Presidência GDS/SHST (responsabilidade partilhada de toda a comunidade)	Elaboração do regulamento de segurança, higiene e saúde e bem-estar no trabalho	X
		N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas para garantir o cumprimento das normas de SHST	
		N.º total de consultas de medicina e saúde no trabalho	
Gerir e acompanhar casos de acidentes de trabalho	GDS/SHST DSGP	N.º de acidentes de trabalho acompanhados	X
		N.º de ações de sensibilização destinadas à prevenção e ao acompanhamento de situações de acidentes de trabalho	
		N.º de consultas de medicina e de enfermagem de acompanhamento de casos de acidentes de trabalho	
Promover a saúde mental e bem-estar em toda a comunidade do IPEiria nacional e internacional	Presidência DSGCI Escolas SAS GDS/Healthy Campus GDS GDS/ SHST GDS/CLAIM DAJ GAud CAE Serviços Académicos	N.º de ações para a promoção da qualidade do ar	X
		N.º de atividade, sessões e ações de sensibilização destinadas à promoção da saúde, da saúde mental e do bem-estar da comunidade do IPEiria	
		N.º de atividades culturais e artísticas	
		N.º de consultas e atendimentos	
		N.º de intervenções para proteger e restaurar os espaços verdes	
		N.º de planos individuais de inclusão definidos	
		N.º de propostas de melhoria para a saúde mental e bem-estar em toda a comunidade do IPEiria nacional e internacional	

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Promover a transparência nas tomadas de decisão	DAJ DPQ GAud	N.º de rastreios	X
		N.º de regulamentos elaborados	
		N.º de pareceres	
		N.º de propostas de melhoria	
Sensibilizar a comunidade académica para a prevenção de doenças e comportamentos de risco	Escolas SAS CAE DSGP GDS/SHST GDS/Healthy Campus	N.º de regulamentos	X
		N.º aconselhamentos nutricionais	
		N.º de ações para sensibilizar a comunidade académica para a prevenção de doenças e comportamentos de risco	
		N.º de inscrições dos membros da comunidade académica no evento anual	
		N.º de rastreios	
		N.º de consultas dadas à comunidade académica	
 <p><b>O nosso contributo para: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas</b></p>	Abordar, de forma técnico-científica, a temática da educação de qualidade, a nível nacional e internacional	N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 4	X
		N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 4	
		N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 4	
		N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 4	
		Presidência	
		Escolas	
		DRI	
		DRI/RUN-EU	
		SAS	
		DSGP	
UI			
GIC/Rede Alumni			
GDS			
GDS/CLAIM			
GDS/Healthy Campus			
DSDB/GGIC			
DSAID/GCAI			
DPQ			

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		<p>N.º de projetos de investigação que abordem o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 4</p> <hr/> <p>N.º de UC' s que integram o ODS 4 nos seus programas</p>	X
<p>Adaptação de métodos pedagógicos e criar contextos de aprendizagens inovadores</p>	<p>Presidência Escolas UI DSDB CIP CAE DPQ</p>	<p>N.º de pessoas colaboradoras inscritas em UC isoladas</p> <hr/> <p>N.º de ações de formação em inovação pedagógica</p> <hr/> <p>N.º de espaços que promovem a inovação pedagógica na aprendizagem</p> <hr/> <p>N.º de obras adquiridas alusivas aos métodos pedagógicos e contextos de aprendizagens inovadores</p> <hr/> <p>N.º de recursos multilingues criados</p>	X
<p>Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado ao desenvolvimento de novos ou melhorados produtos, processos e serviços</p>	<p>Escolas UI DRI/RUN-EU DSAID DSAID/GCAI CPVC GIC/Rede Alumni DPQ</p>	<p>N.º de tecnologias utilizadas para desenvolver recursos inovadores, quadros de sensibilização e <i>curricula</i></p> <hr/> <p>N.º de aplicações móveis e redes inovadoras e ferramentas de informação personalizadas</p> <hr/> <p>N.º de atividades de divulgação do conhecimento produzido, associado ao desenvolvimento de novos ou melhorados produtos, processos e serviços</p> <hr/> <p>N.º de empresas <i>spin-off</i> e <i>startup</i> criadas</p>	X

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de práticas pedagógicas inovadoras implementadas <hr/> N.º de produções artísticas e criativas <hr/> N.º de projetos de colaboração internacional em educação <hr/> N.º de projetos I&D+i <hr/> N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€ <hr/> N.º de publicações orientadas para a disseminação e valorização dos resultados da investigação, por via transferência de conhecimento <hr/> N.º de registos de PI transferidos para a economia <hr/> N.º de relatórios técnicos publicados e disponibilizados a empresas e outras instituições <hr/> N.º de recursos educativos abertos e partilháveis	X
Identificar e apoiar necessidades básicas da população estudantil, nacional e internacional, garantido o acesso inclusivo e igualitário à educação e à formação profissional Escolas	UI DSAID/GCAI CAE GDS GDS/CLAIM GIC/Rede Alumni DRI SAS DPQ	N.º de unidades curriculares que integraram o tema da sustentabilidade nos planos curriculares <hr/> N.º de bolsas concedidas anualmente a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconómica <hr/> N.º de espaços que promovem a inovação na aprendizagem <hr/> N.º de estudantes apoiados de forma a fomentar a inclusão plena no ensino superior, garantindo igualdade de oportunidades	X

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		<p>N.º de estudantes apoiados em programas de promoção da saúde mental e do bem-estar, incluindo serviços de apoio psicológico, desenvolvidos através de parcerias estratégicas e iniciativas institucionais</p> <hr/> <p>N.º de estudantes com estatuto reconhecido, acompanhados e apoiados, garantindo suporte académico (EENEE)</p> <hr/> <p>N.º de estudantes com NEE com atribuição de cartão de crédito de horas</p> <hr/> <p>N.º de estudantes com NEE com gestor de caso atribuído</p> <hr/> <p>N.º de formações sobre competências interculturais e de valores europeus, promovidas anualmente</p> <hr/> <p>N.º de vagas para estudantes M23</p>	X
<p>Obter o reconhecimento do estatuto de Universidade e conferir o grau de doutor</p>	<p>Presidência Escolas UI CIP DPQ GIC/Rede Alumni DRI/RUN-EU</p>	<p>N.º de doutoramentos</p> <hr/> <p>Passagem a Universidade</p>	X

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Promover a excelência no ensino	Presidência Escolas CIP UI CAE DRI DRI/RUN-EU CPCV DSBD GDS GDS/CLAIM GIC/ Rede Alumni DPQ	N.º de espaços que promovem a inovação na aprendizagem	X
		N.º de ações de formação em inovação pedagógica	
		N.º de ações dinamizadas para promover o ensino à distância no IPLeiria e em instituições parceiras	
		N.º de estudantes apoiados através da figura <i>Buddy</i>	
		N.º de ciclos de estudo em que pelo menos 10% dos ECTS são de escolha livre pelo estudante	
		N.º de cursos (pós-graduação, mestrado e doutoramento) organizados por estruturas modulares de curta duração	
		N.º de cursos (pós-graduações, licenciaturas, mestrados e doutoramentos) com unidades curriculares oferecidas em língua inglesa	
		N.º de cursos realizados em associação entre escolas do IPLeiria	
		N.º de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras	
		N.º de embaixadores <i>Alumni</i>	
N.º de estudantes em mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )			
N.º de estudantes em mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )			
N.º de <i>incoming staff</i> (professores, investigadores e técnicos)			


	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
			N.º de ofertas de emprego divulgadas nas diversas páginas institucionais	
			N.º unidades curriculares em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem	
	Promover hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis em toda a comunidade do IPEleiria	Escolas SAS UDSBE GDS/Healthy Campus	N.º de atividade e sessões de promoção de saúde e bem-estar	X
			N.º de atividades de promoção da prática de atividade física e de desporto	
			N.º de rastreios	
			N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 5	
	Abordar, de forma técnico-científica, da igualdade de género	Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/Healthy Campus DSDB SAS CAE DPQ	N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 5	X
			N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 5	
			N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 5	
			N.º de projetos de investigação com abordagem à IGNDI e, ao empoderamento de todas as mulheres e raparigas	
			N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> , alinhadas com o ODS 5	
			N.º de UC' s que integram o ODS 5 nos seus programas	




**O nosso contributo para: alcançar a igualdade de género e promover o empoderamento de todas as mulheres e raparigas**

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Garantir a igualdade de género no recrutamento e na progressão da carreira	Presidência GA DSGP GDS/Grupo de trabalho de IGNDI GDS GIC	N.º de ações de formação de sensibilização com para o recrutamento e progressão da carreira com IGNDI <hr/> N.º divulgação públicas e disseminações junto da Comunidade do Plano para a IGNDI do IPLeiria	X
Garantir a transparência nas tomadas de decisão, prestando assessoria jurídica especializada à presidência e ao GA do IPLeiria e, por determinação destes, às unidades orgânicas, serviços e outras estruturas	Equipa do Canal de Denúncia	N.º de apoios dados <hr/> N.º de denúncias analisadas <hr/> N.º de pareceres e informações elaboradas <hr/> N.º de regulamentos elaborados ou revisados	X
Garantir a transparência nas tomadas de decisão e auditoria interna, prestando apoio à instituição de forma independente e objetiva, na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada	GAud	N.º de pareceres <hr/> N.º de regulamentos	X
Garantir o princípio da igualdade e não discriminação no acesso ao emprego	Presidência GA DSGP SAS	Criação e aplicação de <i>checklist</i> de verificação para aplicação destes indicadores	X
Integrar a dimensão de género na comunidade académica, envolvendo todos os membros desta comunidade	Presidência Escolas UI GDS	N.º de ações de sensibilização orientadas para a promoção da igualdade de género na comunidade académica	X

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Prevenir a prática de assédio no trabalho	Presidência GA Equipa do canal de denúncia DSGP DSGCI GDS GDS/Healthy Campus SAS	Divulgação semestral aos colaboradores do canal de denúncias	X
		N.º de ações de formação de sensibilização para prevenir a prática de assédio no trabalho	
		N.º de ações desenvolvidas ao abrigo do programa <i>Healthy Campus</i> do IPLeiria	
		N.º de ações desenvolvidas ao abrigo do programa SaudávelMente do IPLeiria	
Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores	Presidência GA DSGP DSDi	N.º de consultas realizadas à comunidade colaboradora no âmbito da saúde, higiene e segurança do trabalho	X
		N.º de horários flexíveis atribuídos	
		N.º de ações e formações que visem o bem-estar organizacional	
Proteger e promover políticas de proteção da maternidade e paternidade, bem como o direito à assistência à família	GA DSGP	N.º de pedidos de teletrabalho atribuídos	X
		Criação e implementação de um manual de acolhimento para a integração e reingresso de pessoas colaboradoras	
Reforçar uma perspetiva sensível às questões de género na estratégia do IPLeiria	Presidência GA Escolas GDS/Grupo de trabalho para a IGNDI GDS DSGP GIC	Elaboração e aplicação de questionário à comunidade colaboradora a tempo integral sobre potenciais medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, bem como sobre as principais dificuldades por esta sentidas	X
		N.º de relatórios de monitorizações e documentos estratégicos em matéria de IGNDI avaliados e acompanhados institucionalmente	
		Criação de separador no site institucional relativo à IGNDI para publicitação produzida neste âmbito	


	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> <p><b>O nosso contributo para: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todas as pessoas</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática da água potável e do saneamento</p>	<p>Presidência Escolas UI GDS DSGP DSAID/GCAI GDS/Healthy Campus DSDB SAS DPQ</p>	<p>Cumprimento de uma representação igualitária de género (33-40%)</p>	
			<p>N.º de ações de divulgação e disseminação do plano para a IGNDI junto da comunidade académica</p>	
			<p>N.º de divulgações públicas e ações de disseminação junto da comunidade do plano para a IGNDI do IPLeiria</p>	
			<p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 6</p>	
			<p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 6</p>	
			<p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 6</p>	
			<p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 6</p>	<p>X</p>
<p>N.º de projetos de investigação orientados para a promoção da disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento</p>				
<p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 6</p>				
<p>N.º de UC's que integram o ODS 6 nos seus programas</p>				

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Assegurar a disponibilidade sustentável e segura de água potável para consumo pela comunidade académica	Todos os <i>Campi</i> e Infraestruturas	N.º de ações desenvolvidas para assegurar a disponibilidade sustentável e segura de água potável para consumo da comunidade académica	X
		N.º de bebedouros disponíveis	
Promover a investigação e desenvolvimento de soluções inovadoras para o tratamento e reutilização da água	Escolas UI DSGCI GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSAID/GCAI DPQ	N.º de ações de sensibilização, workshops e campanhas que incentivam a investigação e o desenvolvimento de soluções inovadoras para o tratamento e reutilização da água	X
		N.º de infraestruturas sustentáveis instaladas para gestão eficiente da água nos <i>Campi</i> do IPLeiria	
		N.º de projetos de investigação desenvolvidos sobre tratamento e reutilização de água	
		N.º de inovações adotadas no reaproveitamento de águas pluviais	
		N.º de medidas tomadas para a reutilização de águas residuais	
Sensibilizar para a proteção dos recursos hídricos e para a redução da poluição da água	Escolas UI GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGCI	N.º de ações desenvolvidas destinadas à promoção da proteção dos recursos hídricos e à prevenção da poluição da água	X
		N.º de participantes nos eventos destinados à promoção da proteção dos recursos hídricos e à prevenção da poluição da água	
Sensibilizar para a gestão e o consumo sustentável, sem desperdício, da água, tanto internamente como externamente	Escolas UI DSGCI GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSDB	N.º campanhas de sensibilização destinadas a promover o consumo sustentável e sem desperdício da água, a nível interno e externo	X
N.º de participantes nas campanhas para informar e sensibilizar para o consumo sustentável e sem desperdício da água, a nível interno e externo			

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
			<p>N.º de protocolos estabelecidos para promover a gestão eficiente e o consumo sustentável da água, internamente e externamente</p> <hr/> <p>Divulgação dos resultados de monitorização e das iniciativas sustentáveis</p> <hr/> <p>N.º de dispensadores instalados</p> <hr/> <p>N.º de medidas implementadas para evitar a contaminação das águas nas atividades desenvolvidas nas infraestruturas</p> <hr/> <p>Redução percentual do consumo médio de água por estudante (projeto nas instalações dos <i>Campi</i> do IPLeiaira)</p>	X
 <p><b>O nosso contributo para: garantir o acesso a todas as pessoas a fontes de energia fiáveis, limpas, sustentáveis, não poluentes e modernas</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática das energias renováveis e acessíveis</p>	<p>Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/<i>Healthy Campus</i> DSDB DSAID/GCAI SAS DPQ</p>	<p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 7</p> <hr/> <p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 7</p> <hr/> <p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 7</p> <hr/> <p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 7</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação orientados para a transição energética e para o acesso equitativo a fontes de energia limpas e sustentáveis</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 7</p>	X


Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Aplicar os princípios da economia circular na manutenção e na construção de instalações	DSGCI DSCP SAS	N.º de UC' s que integram o ODS 7 nos seus programas	
		N.º de categorias de bens e serviços utilizados na manutenção e construção de instalações que adotam princípios da economia circular	
		N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais	X
Garantir o acesso da comunidade do IPLeiria a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas	DSGCI DSAID DSCP	Valor total adjudicado com critérios ecológicos	
		N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação energética	
		N.º de projetos financiados destinados a assegurar o acesso da comunidade do IPLeiria a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas	X
Incorporar, nos projetos de engenharia, conceitos e soluções que promovam a biodiversidade	Presidência Escolas GDS/Healthy Campus DSGCI DSAID SAS	N.º de sistemas de monitorização implementados para monitorizar os consumos de energia nos edifícios do IPLeiria	
		N.º de soluções que promovam a biodiversidade	X
Promover a sustentabilidade ambiental e energética nos <i>Campi</i>	DSGCI	% (taxa de execução do plano de sustentabilidade anual)	
		N.º ações de sensibilização sobre a importância do uso racional e eficiente da energia	X
		N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços	

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de intervenções estruturantes destinadas às políticas de carbono zero nos <i>Campi</i> <hr/> N.º de políticas de carbono zero implementadas nos <i>Campi</i> <hr/> N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais <hr/> Valor total adjudicado com critérios ecológicos	
<b>Promover a utilização de fontes de energia renováveis por empresas parceiras dos setores marítimo e turístico</b>	Presidência ESTM	N.º de ações formativas realizadas sobre energias renováveis e eficiência energética	X
<b>Reduzir o consumo de energia primária e as emissões de gases com efeito de estufa</b>	Presidência Escolas GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGCI SAS DSGP GEA	N.º ações de sensibilização sobre a importância do uso racional e eficiente da energia <hr/> N.º de intervenções estruturantes destinadas à redução do consumo de energia primária e a redução de emissões de gases com efeito de estufa <hr/> N.º de participantes nas ações de sensibilização sobre a importância do uso racional e eficiente da energia <hr/> N.º de pedido de teletrabalho aprovados	X
<b>Transformar e requalificar os <i>Campi</i>, tornando-os sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade académica</b>	Presidência GDS/SHST DSGCI DSAID SAS	% (taxa de execução do plano de sustentabilidade anual) <hr/> N.º de espaços criados que promovem a convivialidade, o encontro e o bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes <hr/> N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	X

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
			<p>N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais</p> <hr/> <p>N.º de processos em suporte digital</p> <hr/> <p>N.º de processos nadodigitais</p> <hr/> <p>N.º de sistemas de monitorização energética implementados em edifícios, com vista à melhoria da eficiência e redução de consumos</p>	
 <p><b>O nosso contributo para: promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todas as pessoas</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática do trabalho digno e crescimento económico</p>	<p>Presidência Escolas UI GDS/SHST DSGP GDS/Healthy Campus DSDB SAS DSAID/GCAI DPQ</p>	<p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 8</p> <hr/> <p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 8</p> <hr/> <p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 8</p> <hr/> <p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 8</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação com enfoque na área do crescimento económico sustentável, do emprego pleno e do trabalho digno</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 8</p> <hr/> <p>N.º de UC' s que integram o ODS 8 nos seus programas</p>	<p>X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
<p>Capacitar a população estudantil para se tornar profissionalmente ativa, contribuindo para um mercado de trabalho digno e para o crescimento económico</p>	<p>Escolas UI GIC/Rede <i>Alumni</i> GDS/<i>Healthy Campus</i> SAS CAE DSGP CPVC DRI</p>	<p>N.º de acessos à informação e formação para desenvolver competências necessárias à procura de melhores postos de trabalhos, candidatura e melhor integração</p>	
		<p>N.º de ações de formação e orientação para estudantes envolvidos no acolhimento de estudantes internacionais, promovendo competências de integração, mentoria e apoio académico e social</p>	
		<p>N.º de <i>Alumni</i> a ocupar cargos de gestão superior em empresas da região</p>	
		<p>N.º de bolsa FASE®</p>	
		<p>N.º de estudantes de doutoramento que desenvolvem investigação nos <i>Campi</i> e Infraestruturas do IPLeia, independentemente da entidade de origem</p>	<p>X</p>
		<p>N.º de estudantes em estágio, nos <i>Campi</i> e Infraestruturas do IPLeia, de entidades internas ou externas</p>	
		<p>N.º de estudantes de mestrado que realizam investigação nos <i>Campi</i> e Infraestruturas do IPLeia, provenientes de entidades internas ou externas</p>	
<p>Desenvolver condições para a melhoria da saúde, da saúde mental e do bem-estar de toda a comunidade IPLeia</p>	<p>DSGP GDS/SHST GDS/<i>Healthy Campus</i> DSGCI</p>	<p>N.º de ações de sensibilização que contribuem para a melhoria da saúde, da saúde mental e do bem-estar da comunidade académica do IPLeia</p>	<p>X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços verdes que promovem a convivialidade e a melhoria das condições de trabalho <hr/> N.º de postos de trabalho melhorados	
<b>Garantir o cumprimento das normas de segurança, higiene, saúde e bem-estar do pessoal colaborador e da comunidade do IPLeiria no desempenho das suas funções</b>	GDS/SHST DSGP Todas as Infraestruturas	N.º de ações de sensibilização destinadas à promoção do trabalho digno, do emprego produtivo e do bem-estar, no contexto das normas de segurança e saúde no trabalho <hr/> N.º de consultas de medicina no trabalho <hr/> N.º de postos de trabalho melhorados	X
<b>Gerir e acompanhar situações de acidentes de trabalho</b>	GDS/SHST	N.º de ações de sensibilização realizadas para a prevenção de acidentes de trabalho e o acompanhamento de situações ocorridas <hr/> N.º de acidentes de trabalho <hr/> N.º de formações realizadas no domínio da SHST	X
<b>Valorizar as pessoas</b>	Presidência Conselho de Gestão GA Escolas DSGP GEA DSDi SAS	% (taxa de execução do manual de procedimentos anual) <hr/> N.º de ações de formação que apoiem os colaboradores na utilização de plataformas digitais de gestão, incluindo a gestão documental <hr/> N.º de <i>Alumni</i> a ocupar cargos de gestão superior em empresas da região <hr/> N.º de espaços melhorados e criados <hr/> N.º de eventos desenvolvidos com o objetivo de promover a valorização das pessoas <hr/> N.º de medidas que garantam um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	X

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
			<p>N.º de mobilidades <i>outgoing staff</i> (pessoal docente, investigador e técnico)</p> <hr/> <p>N.º de procedimentos concursais de pessoal técnico e administrativo e dirigente</p> <hr/> <p>N.º de procedimentos concursais mobilidade intercarreiras e intercategorias do pessoal técnico e administrativo</p> <hr/> <p>N.º de pessoal colaborador a frequentar UC isoladas</p> <hr/> <p>N.º de processos em suporte digital</p> <hr/> <p>Rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes</p> <hr/> <p>Rácio de pessoal docente coordenador e coordenador principal sobre o total de docentes de carreira</p> <hr/> <p>Rácio de pessoal docente de carreira sobre o total de ETI</p> <hr/> <p>Rácio de pessoal técnico e administrativo face ao número de estudantes</p>	
 <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	<p><b>O nosso contributo para: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática da indústria, inovação e infraestruturas</p>	<p>Presidência Escolas UI DSAID/GCAI DSGP GIC/Rede <i>Alumni</i> DSDB SAS DPQ</p> <p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 9</p>	<p>X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		<p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 9</p> <hr/> <p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 9</p> <hr/> <p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 9</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação com enfoque na construção de infraestruturas resilientes, na promoção da industrialização inclusiva e sustentável e no fomento da inovação</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com os ODS 9</p> <hr/> <p>N.º de UC's que integram o ODS 9 nos seus conteúdos programáticos</p>	
<p>Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a produtos, processos e serviços novos ou melhorados</p>	<p>Escolas UI GIC/Rede <i>Alumni</i> DSAID/GCAI CPVC DPQ</p>	<p>N.º de projetos de investigação com enfoque na construção de infraestruturas resilientes, na promoção da industrialização inclusiva e sustentável e no fomento da inovação</p> <hr/> <p>N.º de empresas <i>spin-off</i> e <i>startup</i> criadas</p> <hr/> <p>N.º de produções artísticas e criativas</p> <hr/> <p>N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€</p> <hr/> <p>N.º de registos de PI transferidos para a economia</p>	<p>X</p>


Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
<p>Fomentar a investigação, a inovação, a transformação digital e tecnológica, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos, internamente e externamente, com os <i>stakeholders</i></p>	<p>Presidência Escolas UI CIP DSGP DSDB DPQ GEA SAS</p>	<p>N.º de relatórios técnicos publicados e disponibilizados a empresas e a outras instituições</p>	
		<p>N.º de tecnologias e ferramentas para desenvolver recursos inovadores, quadros de sensibilização, curricula, atividades de divulgação, aplicações móveis e redes inovadoras e ferramentas de informação personalizadas</p>	
		<p>N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa</p>	
		<p>N.º de eventos realizados sobre inovação tecnológica e novas ferramentas digitais aplicadas aos diferentes setores empresariais</p>	
		<p>N.º de implementações de sistemas de energia renovável</p>	
		<p>N.º de projetos de investigações que fomentam a inovação e a transformação digital e tecnológica, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos, internamente e externamente, com os <i>stakeholders</i></p>	<p>X</p>
		<p>N.º de laboratórios com equipamentos atualizados</p>	
		<p>N.º de parcerias estabelecidas com enfoque na construção de infraestruturas resilientes, na promoção da industrialização inclusiva e sustentável e no fomento da inovação</p>	
		<p>N.º de participantes nas diferentes ações que contribuem para a promoção da inovação e da industrialização sustentável e para o desenvolvimento de infraestruturas resilientes</p>	

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
			N.º de postos de trabalho com postos virtuais e portáteis	
			N.º de processos nadodigitais	
			N.º de processos em suporte digital	
			N.º de tecnologias desenvolvidas em colaboração com empresas de diferentes setores	
			N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais	
			N.º de ações para promover a criação de uma comunidade de energia renovável	
			N.º de categorias de bens e serviços abrangidos na requalificação dos espaços físicos e virtuais	
	Transformar e requalificar os <i>Campi</i> , no que respeita aos espaços físicos e virtuais, tornando-os sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade	Presidência Escolas DSGCI DSAID/GCAI DSCP GDS/ <i>Healthy Campus</i> SAS	N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	X
			N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	
			Plano de sustentabilidade ambiental e energética nos <i>Campi</i>	
			Valor total adjudicado com critérios ecológicos	
			N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 10	
	<b>O nosso contributo para: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países</b>	Abordar, de forma técnico-científica, a temática da redução das desigualdades	N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 10	X
		Presidência Escolas UI DSAID/GCAI DSGP GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSDB SAS DPQ		




Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		<p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 10</p> <hr/> <p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 10</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação orientados para redução das desigualdades no interior dos países e entre países</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com os ODS 10</p> <hr/> <p>N.º de UC que integram o ODS 10 nos seus conteúdos programáticos</p>	
<p>Fomentar a inclusão de todas as pessoas nas diferentes atividades do mercado de trabalho, pela disponibilidade de informação versus conhecimento, pela transformação digital inclusiva, e pela harmonização dos espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos nos <i>Campi</i> do IPEiria e no sector empresarial em geral</p>	<p>Presidência Escolas UI DSAID/GCAI CAE DSDB DPQ</p>	<p>N.º de acessos equitativos à informação que promova a inclusão social, política e económica</p> <hr/> <p>N.º de planos individuais de inclusão definidos</p> <hr/> <p>N.º de processos em suporte digital</p> <hr/> <p>N.º de processos nadodigitais</p> <hr/> <p>N.º de projetos com parceiros do interior do país</p> <hr/> <p>N.º de <i>stakeholders</i> externos</p> <hr/> <p>N.º de <i>startups</i> criadas</p>	<p>X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Contribuir para um melhor acesso e integração no ensino superior	Escolas GIC/GPC DSDB GDS/ <i>Healthy Campus</i> CAE SAS SAS/UDSBE	N.º de atividades culturais promovidas	X
		N.º de atividades físicas e desportivas que incrementam a inclusão	
		N.º de consultas nas especialidades médicas disponibilizadas à comunidade académica	
		N.º de consultas realizadas no âmbito CAE	
		N.º de especialidades médicas disponibilizadas à comunidade académica	
Promoção do acesso ao ensino superior a nível regional, nacional e internacional	Presidência Escolas UI	N.º de participantes nas atividades físicas e desportivas que incrementam a inclusão	X
		N.º de empresas de diferentes setores empresariais que adotam políticas de igualdade e inclusão no mercado de trabalho, em colaboração com o IPLeiria	
		N.º de ações (seminários, workshops e campanhas) realizadas pela comunidade do IPLeiria para sensibilizar sobre desigualdades sociais, culturais e económicas	
		N.º de diplomados com origem em AFBR, África e América Central e do Sul, imigrantes e descendentes	
Promover o acesso a espaços e momentos neutros e agradáveis nos <i>Campi</i>	Presidência Escolas GDS SAS DSGCI	N.º de estudantes apoiados	X
		N.º de espaços neutros e agradáveis nos <i>Campi</i>	
		N.º de momentos e ações neutras e agradáveis nos <i>Campi</i>	


	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p data-bbox="383 762 640 903"><b>O nosso contributo para: tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis</b></p>	<p data-bbox="685 592 949 703">Abordar, de forma técnico-científica, a temática das cidades e comunidades sustentáveis</p>	<p data-bbox="1032 517 1245 775">Presidência Escolas UI DSAID/GCAI DSGP GDS/<i>Healthy Campus</i> DSDB SAS DPQ</p>	<p data-bbox="1290 277 1720 357">N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 11</p> <hr/> <p data-bbox="1290 389 1720 501">N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 11</p> <hr/> <p data-bbox="1290 533 1720 612">N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 11</p> <hr/> <p data-bbox="1290 644 1720 724">N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 11</p> <hr/> <p data-bbox="1290 756 1720 836">N.º de projetos de investigação desenvolvidos no âmbito das cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis</p> <hr/> <p data-bbox="1290 868 1720 948">N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 11</p> <hr/> <p data-bbox="1290 979 1720 1027">N.º de UC' s que integram o ODS 11 nos seus conteúdos programáticos</p>	<p data-bbox="1917 639 1935 655">X</p>
	<p data-bbox="685 1134 972 1302">Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos</p>	<p data-bbox="1032 1091 1196 1350">Presidência Escolas UI CIP DSDi DSGP DSDB DPQ SAS</p>	<p data-bbox="1290 1046 1637 1070">N.º de processos em suporte digital</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1102 1581 1126">N.º de processos nadodigitais</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1158 1720 1238">N.º de espaços físicos e virtuais melhorados em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1270 1720 1350">N.º de ações de formação com o intuito de promover a digitalização de documentos para facilitar o acesso à informação</p> <hr/> <p data-bbox="1290 1382 1648 1406">N.º de colaboradores em teletrabalho</p>	<p data-bbox="1917 1206 1935 1222">X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de reuniões em teletrabalho	
Incorporar nos projetos conceitos e soluções promotoras da biodiversidade	Presidência Escolas UI GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGCI	N.º de projetos promotores da biodiversidade	X
		N.º de soluções promotoras da biodiversidade	
Providenciar de espaços culturais acessíveis arquitetonicamente e comunicativamente, e momentos neutros e agradáveis nos <i>Campi</i>	Presidência Escolas DSGCI GDS	N.º de espaços culturais acessíveis arquitetonicamente e comunicativamente, e momentos neutros e agradáveis nos <i>Campi</i>	X
		N.º de momentos culturais e artísticos	
Reduzir o consumo de energia primária e as emissões de gases com efeito de estufa, pela prática de mobilidade e consumos sustentáveis	Presidência GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGCI DSGP CIP GEA SAS	Cálculo das emissões de CO <sub>2</sub>	X
		N.º de ações de divulgação e de sensibilização sobre a temática da redução do consumo de energia primária e das emissões de gases com efeito de estufa, através da prática de mobilidade e consumos sustentáveis	
		N.º de pedidos de teletrabalho aprovados	
		N.º de pontos de carregamento disponibilizados e taxa de ocupação	
		N.º de projetos e de iniciativas com a temática reduzir o consumo de energia primária e as emissões de gases com efeito de estufa, pela prática de mobilidade e consumos sustentáveis	


	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
	<p>Transformar e requalificar os <i>Campi</i>, tornando-os sustentáveis e acessíveis, melhorando as condições de trabalho e aprendizagem, os espaços colaborativos e o bem-estar de toda a comunidade IPLeiria</p>	<p>Presidência Escolas GDS/<i>Healthy Campus</i> GDS DSGCI DSAID SAS</p>	<p>% (taxa de execução do plano de sustentabilidade anual)</p> <hr/> <p>% da área intervencionada para a conservação e manutenção de edificado</p> <hr/> <p>N.º de categorias de bens e serviços abrangidos</p> <hr/> <p>N.º de espaços criados que promovem a convivialidade, o encontro e o bem-estar da comunidade, incluindo os espaços verdes</p> <hr/> <p>N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho</p> <hr/> <p>N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais</p> <hr/> <p>N.º de processos em suporte digital</p> <hr/> <p>N.º de processos nadodigitais</p> <hr/> <p>Plano de eficiência energética e de produção energética</p> <hr/> <p>Valor total adjudicado com critérios ecológicos</p>	<p>X</p>
 <p><b>O nosso contributo para: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática da produção e consumos sustentáveis</p>	<p>Escolas UI DSAID/GCAI DSGP DRI/<i>RUN-EU</i> GDS/<i>Healthy Campus</i> DSDB SAS DPQ</p>	<p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 12</p> <hr/> <p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 12</p> <hr/> <p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 12</p>	<p>X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		<p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 12</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação com enfoque de garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 12</p> <hr/> <p>N.º de UC's que integram o ODS 12 nos seus conteúdos programáticos</p>	
<p>Aplicar os critérios da economia circular nos processos de compra</p>	<p>Escolas UI SAS DSGCI DSDi DSCP</p>	<p>N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais</p> <hr/> <p>N.º de categorias de bens e serviços abrangidos</p> <hr/> <p>Valor total adjudicado com critérios ecológicos</p>	<p>X</p>
<p>Fomentar a investigação, a inovação, a transformação digital e tecnológica, garantindo padrões de consumo e produção sustentáveis nas infraestruturas, nos equipamentos, nos sistemas e nos processos, internamente e externamente, com os <i>stakeholders</i></p>	<p>Presidência Escolas UI DSGP DSDi DSGCI GEA</p>	<p>N.º de postos de trabalho com postos virtuais ou portáteis</p> <hr/> <p>N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa</p> <hr/> <p>N.º de eventos oferecidos sobre inovação tecnológica e novas ferramentas digitais aplicadas aos diferentes setores empresariais</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigações e de produção de dados necessários à elaboração de políticas de alterações climáticas</p> <hr/> <p>N.º de laboratórios com equipamentos atualizados</p> <hr/> <p>N.º de registos de alterações</p>	<p>X</p>


Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de tecnologias desenvolvidas em colaboração com empresas de diferentes setores <hr/> Página web e App para divulgação dos resultados de monitorização, dos pontos de deposição de resíduos disponíveis no campus e das iniciativas sustentáveis	
<b>Reforçar a sustentabilidade na cadeia alimentar</b>	SAS Escolas	<hr/> Índice de perdas alimentares <hr/> N.º de refeições (re)distribuídas <hr/> N.º de ações <hr/> N.º de parcerias	X
<b>Transformar e requalificar os Campi, tornando-os sustentáveis e acessíveis, melhorando as condições de trabalho e de aprendizagem, os espaços colaborativos e o bem-estar de toda a comunidade do IPlleiria</b>	Presidência SAS DSGCI DSCP	<hr/> % (taxa de execução do plano de sustentabilidade anual) <hr/> N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais <hr/> % de resíduos reciclados (como papel, plásticos e energia) <hr/> N.º de categorias de bens e serviços abrangidos <hr/> N.º de espaços criados que promovem a convivialidade, o encontro e o bem-estar da comunidade, incluindo os espaços verdes <hr/> N.º de intercâmbios e de circulação de materiais que contribuam para a redução da geração de resíduos <hr/> N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e à melhoria das condições de trabalho <hr/> N.º de processos em suporte digital <hr/> N.º de processos nadodigitais	X


	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p><b>O nosso contributo para: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e o seu impacte</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática da ação climática</p>	<p>Presidência Escolas UI DSAID/GCAI DSGP GDS/<i>Healthy Campus</i> DSDB SAS DPQ</p>	<p>Valor total adjudicado com critérios ecológicos</p> <hr/> <p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 13</p> <hr/> <p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 13</p> <hr/> <p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 13</p> <hr/> <p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 13</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação com enfoque à adoção de medidas urgentes para combater as alterações climáticas e o seu <i>impacte</i></p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com os ODS 13</p> <hr/> <p>N.º de UC's que integram o ODS 13 nos seus conteúdos programáticos</p>	<p>X</p>
	<p>Aplicar os critérios da economia circular nos processos de compra</p>	<p>Escolas UI SAS DSCP DSGCI DSDi</p>	<p>N.º de categorias de bens e serviços abrangidos</p> <hr/> <p>N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais</p> <hr/> <p>Valor total adjudicado com critérios ecológicos</p>	<p>X</p>

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Incorporar, nos projetos de engenharia, conceitos e soluções que promovam a biodiversidade	Escolas UI SAS DSCP DSGCI DSDi	N.º de projetos de engenharia, conceitos e soluções que promovam a biodiversidade	X
		N.º de soluções que promovam a biodiversidade no combater as alterações climáticas e o seu <i>impacte</i>	
Reduzir o consumo de energia primária e as emissões de gases com efeito de estufa, pela prática de mobilidade e consumos sustentáveis	Presidência Escolas GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGCI DDSGP CIP GEA SAS	Cálculo das emissões de CO <sub>2</sub>	X
		N.º de ações de divulgação e de sensibilização para a redução do consumo de energia primária e as emissões de gases com efeito de estufa, pela prática de mobilidade e consumos sustentáveis	
		N.º de pedidos de teletrabalho aprovados	
		N.º de pontos de carregamento disponibilizados e taxa de ocupação	
		N.º de projetos com a finalidade de reduzir o consumo de energia primária e as emissões de gases com efeito de estufa, pela prática de mobilidade e consumos sustentáveis	
Transformar e requalificar os <i>Campi</i> , tornando-os sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade do IPLeiria	Presidência GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSGCI DSAI DSCP	% (taxa de execução do plano de sustentabilidade anual)	X
		N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais	
		% de resíduos reciclados (como papel, plásticos e energia)	
		N.º de categorias de bens e serviços abrangidos	
		N.º de espaços criados que promovem a convivialidade, o encontro e o bem-estar da comunidade, incluindo os espaços verdes	

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p><b>O nosso contributo para: conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática da proteção da vida marinha</p>	<p>Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/Healthy Campus DSDB SAS</p>	<p>N.º de intercâmbios e de circulação de materiais que contribuam para a redução da geração de resíduos</p>	
			<p>N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho</p>	
			<p>Valor total adjudicado com critérios ecológicos</p>	
			<p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 14</p>	
			<p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 14</p>	
			<p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 14</p>	
			<p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 14</p>	<p>X</p>
<p>N.º de projetos de investigação com o objetivo de promover a conservação e uso de forma sustentável dos oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>				
<p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 14</p>				
<p>N.º de UC que integram o ODS 14 nos seus conteúdos programáticos</p>				


Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Desenvolver tecnologias sustentáveis para a gestão responsável dos recursos marinhos	Escolas UI GDS/Healthy Campus	N.º de pesquisas e de produção de dados necessários à elaboração de políticas de alterações climáticas	X
		N.º de soluções desenvolvidas para a gestão responsável dos recursos marinhos	
Promoção do turismo sustentável e responsável nas áreas costeiras	Escolas UI GDS/Healthy Campus	N.º de participantes nos workshops e eventos realizados sobre preservação marinha e sensibilização para a proteção dos oceanos	X
		N.º de workshops e eventos realizados sobre preservação marinha e sensibilização para a proteção dos oceanos	
Sensibilizar para a gestão sustentável da água	Escolas UI SAS DSGCI GDS GIC	N.º de ações e iniciativas corretivas implementadas para a gestão sustentável da água	X
		N.º de participantes nas ações corretivas implementadas para a gestão sustentável da água	
		N.º de projetos apoiados na área da proteção da vida marinha pelos diferentes serviços	
Sensibilizar para a gestão sustentável dos resíduos	Escolas UI SAS DSGCI GDS GIC	N.º de ações e iniciativas corretivas implementadas para a gestão sustentável dos resíduos	X
		N.º de intercâmbios e de circulação de materiais que contribuam para a redução da geração de resíduos	

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
 <p><b>O nosso contributo para: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade</b></p>	<p>Abordar, de forma técnico-científica, a temática da proteção da vida marinha</p>	<p>Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/Healthy Campus DSDB SAS DSAIID/GCAI DPQ</p>	<p>N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 15</p> <hr/> <p>N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 15</p> <hr/> <p>N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 15</p> <hr/> <p>N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 15</p> <hr/> <p>N.º de projetos de investigação no âmbito da proteção, restauração e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade</p> <hr/> <p>N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>, alinhadas com o ODS 15</p> <hr/> <p>N.º de UC que integram o ODS 15 nos seus conteúdos programáticos</p>	<p>X</p>
	<p>Proteger os espaços verdes nos <i>Campi</i> e restaurar os ecossistemas destruídos pela ocupação e instalação dos <i>Campi</i> no local, e, em parcerias locais</p>	<p>Escolas DSGCI DSGP</p>	<p>N.º de parcerias com o objetivo de proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade</p> <hr/> <p>Área verde implementada</p>	<p>X</p>

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
	Transformar e requalificar os <i>Campi</i> , tornando-os sustentáveis	Escolas DSGCI DSCP DSGA GEA CIP	% (taxa de execução do plano de sustentabilidade anual)	
			% de resíduos reciclados (como papel, plásticos e energia)	
			N.º de categorias de bens e serviços abrangidos	
			N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade incluindo espaços verdes	
			N.º de intercâmbios e de circulação de materiais que contribuam para a redução da geração de resíduos	X
			N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	
			N.º de procedimentos de aquisição com critérios ambientais	
			N.º de processos tramitados digitalmente	
			Valor total adjudicado com critérios ecológicos	
 <p><b>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</b></p>	<b>O nosso contributo para: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas as pessoas e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</b>	Abordar, de forma técnico-científica, a temática da justiça e instituições eficazes	N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 1	
			N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 16	X
			N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 16	
		Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/ <i>Healthy Campus</i> DRI/ <i>RUN-EU</i> DSDB SAS DSAID/GCAI DPQ		

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
		N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 16	
		N.º de projetos de investigação no âmbito da promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas as pessoas e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis	
		N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> , alinhadas com os ODS 16	
		N.º de UC que integram o ODS 16 nos seus conteúdos programáticos	
		Realização, por parte dos estudantes e docentes de comunicação e media, de um podcast alusivo aos projetos de desenvolvimento sustentável do IPLeiria	
Assegurar a transparência nas tomadas de decisão, assessoria jurídica especializada à presidência e ao GA do IPLeiria e, por determinação destes, às unidades orgânicas, serviços e outras estruturas	DAJ	N.º de pareceres N.º de regulamento criados anualmente N.º de regulamentos revistos	X
Criar um observatório da saúde dos estudantes do IPLeiria, que permita a monitorizar a saúde e analisar os comportamentos de risco ou promotores da saúde	CAE GDS/ <i>Healthy Campus</i> GDS/ CLAIM GIC	N.º de relatórios do Observatório	X

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Fomentar uma cultura de paz, diálogo intercultural e respeito pelos direitos humanos nas ações de mobilidade e cooperação internacional	Presidência GA Escolas UI DRI DSGP	Realização, por parte dos estudantes e docentes de comunicação e media, de um podcast alusivo aos projetos de desenvolvimento sustentável do IPLeia	X
Promover a inclusão de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade	Serviços Académicos SAS GDS/ <i>Healthy Campus</i> GDS/ CLAIM	N.º de estudantes apoiados	X
Promover a redução de comportamentos de risco no que respeita aos comportamentos aditivos, sexualidade e, conseqüentemente, o impacto na saúde e bem-estar	CAE GDS/ <i>Healthy Campus</i>	N.º de ações de promoção da redução de comportamentos de risco <hr/> Relatório anual de monitorização da saúde e análise dos comportamentos de risco ou promotores da saúde	X
Promover a participação cidadã no processo de tomada de decisões	Presidência Escolas UI DAJ GAud DSGP GDS DSDB DSGCI DSCP GEA	N.º de regulamentos elaborados <hr/> N.º de auditorias <hr/> N.º de consultas de acompanhamento nos diferentes serviços <hr/> N.º de propostas de melhoria <hr/> N.º de relatórios internos de verificação <hr/> N.º registos GD ENT <hr/> N.º registos GD INT	X

	Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
	Promover a transparência nas tomadas de decisão, auditoria interna, prestando apoio à instituição, de forma independente e objetiva, na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada	GAud	N.º de propostas de melhoria N.º de relatórios	X
			N.º de ações de sensibilização, formação ou intervenção realizadas com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 17 N.º de beneficiários e participantes nas diferentes ações de sensibilização, formação ou intervenção com uma abordagem técnico-científica à temática do ODS 17 N.º de dissertações de mestrado e teses de doutoramento depositadas no repositório institucional alinhados com o ODS 17 N.º de documentos catalogados (livros, revistas e normas), adquiridos ou recebidos por oferta, alinhados com o ODS 17 N.º de projetos de investigação no âmbito do reforço dos meios de implementação e revitalização das parcerias globais para o desenvolvimento sustentável N.º de publicações indexadas nas bases de dados <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i> , alinhadas com o ODS 17 N.º de UC' s que integram o ODS 17 nos seus conteúdos programáticos	X
 <p><b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p><b>O nosso contributo para: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</b></p>	Abordar, de forma técnico-científica, a temática das parcerias para a implementação dos ODS	Presidência Escolas UI GDS DSGP GDS/ <i>Healthy Campus</i> DSDB SAS DSAID/GCAI DPQ		

Objetivos	Interlocutores Principais	Indicadores de avaliação	Horizonte Temporal 2026-2030
Fomentar a responsabilidade social	Presidência Escolas UI GDS CAE SAS	N.º de ações com a abordagem da responsabilidade social <hr/> N.º de parcerias com entidades locais, para desenvolvimento de atividades conjuntas, cedência de espaços desportivos para organização de provas, atividades desportivas; entre outras <hr/> N.º de problemáticas abordadas	X
Promover o desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito do ensino, das artes e da cultura	Presidência Escolas UI DSDB DRI GDS CAE SAS	N.º de parcerias estabelecidas formalmente para promover projetos alinhados com os ODS <hr/> N.º de parcerias com empresas que promovam iniciativas de sustentabilidade, inovação e responsabilidade social <hr/> N.º de projetos resultantes dessas colaborações	X
Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes	Comunidade IPLeiria	N.º de parcerias redes nacionais e internacionais de investigação, formação e inovação educativa com foco nos ODS e na Agenda 2030 <hr/> N.º de projetos resultantes das parcerias redes nacionais e internacionais	X

# Bibliografia

- Agência Portuguesa do Ambiente. (2023, janeiro, 19) *Convenção de Estocolmo*.  
<https://apambiente.pt/prevencao-e-gestao-de-riscos/convencao-de-estocolmo-0>
- Brundtland, G. H. (1991). *Nosso Futuro Comum* (2.<sup>a</sup> ed.). Editora da Fundação Getulio Vargas.
- Cimeira do Milénio. (2000). *Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio*. Instituto Camões.  
[https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/objectivos\\_desenvolv\\_milenio.pdf](https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/objectivos_desenvolv_milenio.pdf)
- Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1992). *Agenda 21*.  
<https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/S7D00001.pdf>
- Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. (1992). *Declaração do Rio sobre meio ambiente e desenvolvimento*.  
[https://apambiente.pt/sites/default/files/A\\_APA/Cidadania\\_ambiental/AssuntosInternacionais/1992\\_Declaracao\\_Rio.pdf](https://apambiente.pt/sites/default/files/A_APA/Cidadania_ambiental/AssuntosInternacionais/1992_Declaracao_Rio.pdf)
- EUROSTAT. (2025). *Sustainable development in the European Union: Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context*. Publications Office of the European Union. Luxembourg.
- Fronteiras do Pensamento. (2015, Dezembro, 23). *Gro Harlem Brundtland – Desenvolvimento sustentável: como tudo começou* [Vídeo]. YouTube.  
<https://www.youtube.com/watch?v=B18iAYuNiCw>
- Global Compact Network Portugal. (s.d.). *UN Global Compact*.  
<https://globalcompact.pt/un-global-compact/ungc-e-dez-principios/un-global-compact/>
- Instituto Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. (s.d.). *Objectivos de Desenvolvimento do Milénio*. [https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/objectivos\\_desenvolv\\_milenio.pdf](https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/objectivos_desenvolv_milenio.pdf)
- Instituto Nacional de Estatística, I.P. (2025). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030: Indicadores para Portugal, 2015/2024*.  
[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=66324353&PUBLICACOESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=66324353&PUBLICACOESmodo=2)
- Instituto Politécnico de Leiria. (2025). *Plano de Atividades IPLeiria 2025*.  
[https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2025/02/Plano\\_Atividades\\_IPLeiria\\_2025\\_CGeral\\_VFINAL.pdf](https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2025/02/Plano_Atividades_IPLeiria_2025_CGeral_VFINAL.pdf)
- Instituto Politécnico de Leiria. (2025). *Plano de Atividades 2025: Serviços de Ação Social*.  
<https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2025/02/Plano-de-Atividades-SAS-2025.pdf>
- Instituto Politécnico de Leiria. (2021). *Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2030*.  
[https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2023/01/PE2030PT\\_2022\\_Capa\\_encadernado.pdf](https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2023/01/PE2030PT_2022_Capa_encadernado.pdf)

Instituto Politécnico de Leiria. (s.d.). *Plano de ação Healthy Campus 2021-2025*.  
<https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2023/09/Plano-de-Acao-Healthy-Campus-Politecnico-de-Leiria.pdf>

Instituto Politécnico de Leiria. (s.d.). *Responsabilidade social*.  
<https://www.ipleiria.pt/innovar/mais-plural/responsabilidade-social>

Ministério dos Negócios Estrangeiros. (2017). Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: Apresentação Nacional Voluntária no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas – Portugal.  
[https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15771Portugal2017\\_PT\\_REV\\_FINAL\\_28\\_06\\_2017.pdf](https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/15771Portugal2017_PT_REV_FINAL_28_06_2017.pdf)

Nações Unidas - UNRIC. (s.d.). *PNUMA aos 50 anos: 2022 em modo de emergência*.  
<https://unric.org/pt/pnuma-aos-50-anos-2022-em-modo-de-emergencia/>

Nações Unidas - UNRIC. (s.d.). *Javier Pérez de Cuéllar (Peru)*.  
<https://unric.org/pt/javier-perez-de-cuellar-peru/>

ODS Portugal. (s.d.). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*.  
<https://ods.pt/>

Regional University Network - European University (2021). Mapa com os Membros da RUN-EU.  
<https://run-eu.eu/about-us/>

Regulamento n.º 1331/2024 do Instituto Politécnico de Leiria. (2024). Diário da República: II Série, n.º 225.  
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/1331-2024-897247321>

Regulamento n.º 246-B/2024 do Instituto Politécnico de Leiria. (2024). Diário da República: II Série, n.º 43.  
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/246-b-2024-853938479>

República Portuguesa. (2025, abril 24). *Projeto de Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030 (RNDS 2030)*.  
<https://ptsustentavel.gov.pt/wp-content/uploads/2025/05/PTSustentavel-RNDS2030.pdf>

Silva, A. da (Coord.). (2025). *Prospetiva 2025: Três cenários para o futuro de Leiria e Oeste*. Gráfica Gil Unipessoal, Lda.

Silva, M. S. (2020). *Rede para o desenvolvimento*.  
<https://rumoa2030.pt/wp-content/uploads/2020/11/ABC-ODS.pdf>

Soromenho-Marques, V. (2010). Crise do ambiente? Será que sabemos de que falamos? In V. Soromenho-Marques (Coord.), *O ambiente na encruzilhada: Por um futuro sustentável* (p. 17). Fundação Calouste Gulbenkian; Esfera do Caos Editores.

United Nations General Assembly. (2015, setembro 25). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development (A/RES/70/1).  
[https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A\\_RES\\_70\\_1\\_E.pdf](https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A_RES_70_1_E.pdf)

